

# MUNDIAL S.A. – PRODUTOS DE CONSUMO

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

## 1 Contexto operacional

### Atividades desenvolvidas

A Mundial S.A.- Produtos de Consumo (a "Mundial") é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede em São Paulo, Estado de São Paulo.

As atividades objeto da Mundial são divididas em:

**Fashion:** tem por objeto a industrialização e comercialização de pertences metálicos para indústrias de confecção, calçados de couro e plásticos, artigos metálicos de adorno, artigos e componentes metálicos e plásticos para a indústria, fundição de metais ferrosos e matrizes para estamparia e injeção plástica ou metálica.

**Personal Care:** tem por objeto a fabricação e a comercialização de artigos de manicure e beleza pessoal, a importação e exportação destes produtos, inclusive matérias-primas e equipamentos.

**Gourmet:** tem por objetivo a fabricação e a comercialização de facas profissionais, talheres e utensílios de uso geral, a importação e exportação destes produtos;

**Craft:** tem por objetivo a fabricação e comercialização de artigos de uso profissional como tesouras e artigos para trabalhos manuais, a importação e exportação destes produtos.

A Mundial, em conjunto com suas controladas, (denominadas como "a Companhia"), ainda atua nos seguintes segmentos:

Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda., com sede em Guarulhos – SP, que atua no segmento de esmaltes e outros itens de beleza pessoal.

Eberle Equipamentos e Processos S.A., com sede em Caxias do Sul – RS, atua na produção e comercialização de motores (segmento Syllent).

Através das controladas diretas e indiretas, Mundial Inc. e Mundial Personal Care LLC, ambas com sede nos Estados Unidos (EUA); Mundial Argentina S.A., com sede na Argentina; Mundial Ásia, com sede em Hong Kong e Mundial Distribuidora de Produtos e Consumo Ltda., com sede no Rio de Janeiro, a Companhia efetua comercialização e distribuição dos produtos de *personal care* e *fashion*, motores e demais itens de beleza pessoal.

As ações da Mundial S.A. – Produtos de Consumo são negociadas na bolsa de valores de São Paulo – BM&FBOVESPA.

## 2 Contabilidade no pressuposto da continuidade operacional

As demonstrações financeiras intermediárias individuais da Mundial foram preparadas no pressuposto de sua continuidade operacional. A administração da Mundial entende ser capaz de cumprir com as obrigações financeiras (nota explicativa 18), o passivo tributário (nota explicativa 19 e 20), bem como viabilizar a realização dos créditos registrados contra a Hercules S.A. – Fabrica de Talheres (nota explicativa 11).

A Companhia vem tomando importantes medidas com o intuito de sanear os pontos comentados acima:

- Em 2012 a Mundial aumentou seu capital social no montante de R\$ 15 milhões. O reflexo desta capitalização, associada a outros movimentos, visam buscar um incremento substancial da liquidez da Mundial. Com objetivos de ampliar a capacidade produtiva e reduzir o passivo junto às instituições financeiras, melhorando sua estrutura de capital de giro com redução na despesa financeira.
- Na mesma linha, a Mundial está em negociação operações que, somados, serão destinados a refinarciar a quase totalidade das operações de financiamento do capital de giro, com o alongamento das dívidas de curto prazo para longo prazo e, como consequência, significativa redução das despesas financeiras de giro e mudança no perfil do capital circulante líquido;
- Em setembro de 2011 a Companhia realizou a alienação de imóveis no montante de R\$ 36 milhões. Referidos valores foram depositados judicialmente. Os recursos estão em conta vinculada à Procuradoria da Fazenda Nacional e serão oportunamente destinados para quitação de tributos federais administrados pela Procuradoria Geral da Fazenda Nacional e Receita Federal do Brasil.
- Em novembro de 2012 a Companhia realizou outra alienação de imóvel no montante de R\$ 22 milhões. Referidos valores foram depositados judicialmente. Os recursos estão em conta vinculada à Procuradoria da Fazenda Nacional e serão oportunamente destinados para quitação de tributos federais administrados pela Procuradoria Geral da Fazenda Nacional e Receita Federal do Brasil.

Ainda, cumpre destacar, que a Companhia possui outros imóveis com potencial de negociação, sendo que os valores envolvidos nestas futuras alienações serão igualmente destinadas à redução do passivo tributário, nas esferas Federais e Estaduais, reduzindo dessa forma substancialmente o passivo tributário existente.

- Outro importante desafio a ser superado pela Administração da Mundial S.A está ligado à realização do mútuo junto à Hercules S.A. Fábrica de Talheres. Conforme mencionado na nota explicativa nº 32, a Administração da Hercules apresentará proposta à Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada no dia 13 de dezembro de 2013 para emissão de debentures simples e privada e integralmente subscrita por meio da utilização de créditos detidos pela Mundial S.A.
- Por fim, a Companhia está realizando trabalho de diagnóstico e revisão de todos os impostos e contribuições federais, notadamente as rubricas consolidadas nos parcelamentos federais, REFIS, PAES e 11.941/09. Referida revisão busca apontar e sanar valores em duplicidade, valores abarcados pela prescrição e/ou decadência, bem como impostos cujas cobranças possuem valores excedentes (ex.: multas e juros calculados de forma equivocada).

A Companhia assinou contrato com consultoria jurídica para revisão e adequação de todos os impostos e contribuições federais das empresas do grupo. Os consultores estão ultimando as providências para apontamento dos equívocos aos órgãos competentes, trabalho este que já mapeou a existência de divergências em mais de 300 processos, com potencial de redução atrelado aos parcelamentos federais instituídos pelas Leis nº. 9.964/2000 (REFIS) e nº. 11.941/2009.

Posteriormente, serão protocoladas petições específicas, apontando os equívocos acima referidos que, uma vez acatados poderão vir a reduzir substancialmente a dívida da Companhia consolidada nos parcelamentos federais acima delineados.

A conclusão da revisão nos moldes acima trará uma redução no desembolso mensal das parcelas vinculadas.

A Companhia reconhece as dificuldades de estrutura de capital, elevado custo financeiro e baixa liquidez corrente, no entanto, conforme descrito acima, a Administração não tem dúvida quanto à continuidade operacional dos negócios da Mundial. As negociações ora em andamento aliadas às perspectivas de melhora operacional certamente conduzirão à uma nova situação de vitalidade financeira capaz de financiar de forma sustentada o crescimento das operações da Companhia.

### 3 Entidades da Companhia

As demonstrações financeiras intermediárias consolidadas incluem a controladora, Mundial S.A. - Produtos de Consumo e suas controladas com as seguintes participações diretas e indiretas:

	% de participação 30/09/13		% de participação 31/12/12	
	Direta	Indireta (*)	Direta	Indireta (*)
Eberle Equipamentos e Processos S.A.	100,00	-	100,00	-
Mundial Inc. (a)	100,00	-	100,00	-
Mundial Personal Care (a)	100,00	-	100,00	-
Eberle Agropastoril S.A.	100,00	-	100,00	-
Monte Magré S.A.	100,00	-	100,00	-
Mundial Europa (a)	100,00	-	100,00	-
Companhia Florestal Zivi-Hercules	99,74	-	99,74	-
Mundial Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda	99,00	1,00	99,00	1,00
Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda.	99,00	1,00	99,00	1,00
Mundial Argentina S.A.(a)	96,91	3,09	96,91	3,09
Mundial Asia (a)	-	100,00	-	100,00
Mundial Co (a)	-	70,00	-	70,00
Mundial Norte Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda.	99,00	1,00	-	-
Eberle Bellini S.A.	-	99,88	-	99,88

(\*) Refere-se à participação detida pela controlada direta Eberle Equipamentos e Processos S.A.

(a) Empresas controladas situadas no exterior conforme descrito na nota explicativa 1.

### 4 Base de Preparação

#### 4.1 Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às normas do CPC)

As presentes demonstrações financeiras intermediárias incluem:

- As demonstrações financeiras intermediárias consolidadas preparadas conforme as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB); e
- As demonstrações financeiras intermediárias individuais da controladora preparadas de acordo com o BR GAAP.

As demonstrações financeiras intermediárias individuais da controladora foram elaboradas de acordo com o BR GAAP e, para o caso da Mundial S.A., essas práticas diferem das IFRS aplicáveis para demonstrações financeiras intermediárias separadas em função da avaliação dos investimentos em controladas pelo método de equivalência patrimonial no BR GAAP, enquanto para fins de IFRS seria pelo custo ou valor justo.

Contudo, não há diferença entre o patrimônio líquido e o resultado consolidado apresentado pela Companhia e o patrimônio líquido e resultado da entidade controladora em suas demonstrações financeiras intermediárias individuais. Assim sendo, as demonstrações financeiras intermediárias consolidadas da Companhia e as

demonstrações financeiras intermediárias individuais da controladora estão sendo apresentadas lado a lado em um único conjunto de demonstrações financeiras.

A emissão das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foi autorizada pelo Conselho Fiscal em 14 de novembro de 2013.

## **4.2 Base de mensuração**

As demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais:

- Os instrumentos financeiros não-derivativos mensurados pelo valor justo por meio do resultado;
- Os ativos financeiros disponíveis para venda mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

## **4.3 Moeda funcional e moeda de apresentação**

Essas demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. As seguintes controladas localizadas no exterior têm como moedas funcionais as moedas locais:

Mundial Inc. e Mundial Personal Care – Dólar Americano (US\$)

Mundial Europa – Euro (€)

Mundial Argentina S.A. – Peso Argentino (AR\$)

Mundial Asia e Mundial Co. – Dólar de Hong Kong (HK\$)

## **4.4 Uso de estimativas e julgamentos**

A preparação das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de acordo com as normas IFRS e as normas CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

As informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota explicativa 13 – Ativos mantidos para venda;
- Nota explicativa 17 – Imposto de renda e contribuição social diferidos;
- Nota explicativa 18 – Empréstimos e Financiamentos;
- Nota explicativa 22 – Provisão para contingências; e
- Nota explicativa 25 – Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos;

## **5 Sumário das principais práticas contábeis**

As políticas contábeis descritas abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

### **a. Base de consolidação**

#### **i. Controladas**

As demonstrações financeiras intermediárias de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que o controle deixa de

existir. As políticas contábeis de controladas estão alinhadas com as políticas adotadas pela Mundial e suas controladas.

Nas demonstrações financeiras intermediárias individuais da controladora as informações financeiras de controladas são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

## **ii. *Transações eliminadas na consolidação***

Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intragrupo, são eliminados na preparação das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Mundial na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

## **b. Moeda estrangeira**

### **i. *Transações em moeda estrangeira***

Transações em moeda estrangeira são convertidas para as respectivas moedas funcionais das entidades da Companhia e suas controladas pelas taxas de câmbio nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data de apresentação são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio apurada naquela data. O ganho ou perda cambial em itens monetários é a diferença entre o custo amortizado na moeda funcional no começo do período, ajustado por juros efetivos e pagamentos durante o período, e o custo amortizado em moeda estrangeira à taxa de câmbio no final do período de apresentação. Ativos e passivos não monetários que são mensurados pelo valor justo em moedas estrangeiras são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio na data em que o valor justo foi determinado.

As diferenças de moedas estrangeiras resultantes na reconversão são reconhecidas no resultado. Itens não monetários que sejam medidos em termos de custos históricos em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio apurada na data da transação.

### **ii. *Operações no exterior***

Os ativos e passivos de operações no exterior são convertidos para Real (moeda de apresentação) às taxas de câmbio apuradas na data de apresentação. As receitas e despesas de operações no exterior são convertidas em Real às taxas de câmbio apuradas nas datas das transações.

As diferenças de moedas estrangeiras geradas na conversão para moeda de apresentação são reconhecidas em outros resultados abrangentes, e apresentadas no patrimônio líquido. Entretanto se a controlada não for uma controlada integral, então a parcela correspondente à diferença de conversão é atribuída aos acionistas não controladores.

Ganhos ou perdas cambiais resultantes de item monetário a receber de, ou a pagar a uma operação no exterior, cuja liquidação não tenha sido nem planejada nem tenha probabilidade de ocorrer no futuro previsível são consideradas como fazendo parte do investimento líquido na operação no exterior (associada ou entidade controlada em conjunto), são reconhecidos em outros resultados abrangentes e apresentadas no patrimônio líquido.

## **c. Instrumentos financeiros**

### **i. *Ativos financeiros não derivativos***

A Companhia e suas controladas reconhecem os empréstimos e recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A Companhia e suas controladas “desreconhecem” um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia e suas controladas transferem os direitos ao recebimento dos

fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Qualquer participação que seja criada ou retida pela Companhia e suas controladas nos ativos financeiros são reconhecidos como um ativo ou passivo separados.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia e suas controladas tenham o direito legal de compensar os valores e tenham a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

A Companhia e suas controladas classificam os ativos financeiros não derivativos nas seguintes categorias: investimentos mantidos até o vencimento e empréstimos e recebíveis.

### **Ativos financeiros mantidos até o vencimento**

Caso a Companhia e suas controladas tenham intenção e a capacidade de manter títulos de dívida até o vencimento, então tais ativos financeiros são classificados como mantidos até o vencimento. Os investimentos mantidos até o vencimento são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Após seu reconhecimento inicial, os investimentos mantidos até o vencimento são mensurados pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, deduzidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

Ativos financeiros mantidos até o vencimento são compostos por aplicações financeiras.

### **Empréstimos e recebíveis**

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, deduzidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

Os empréstimos e recebíveis abrangem caixa e equivalentes de caixa, clientes e outros recebíveis.

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, os quais estão sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor justo, e são utilizadas pela Companhia e suas controladas na gestão das obrigações de curto prazo.

## **ii. Passivos financeiros não derivativos**

A Companhia e suas controladas reconhecem títulos de dívida emitidos e passivos subordinados inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia e suas controladas “desreconhecem” um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expiradas.

A Companhia e suas controladas têm os seguintes passivos financeiros não derivativos: empréstimos e financiamentos, limite de cheque especial bancário, fornecedores e outras contas a pagar.

## **iii. Capital social**

### ***Ações ordinárias***

Ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido. Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções de ações são reconhecidos como dedução do patrimônio líquido, líquido de quaisquer efeitos tributários.

### ***Recompra de ações (ações em tesouraria)***

Quando o capital reconhecido como patrimônio líquido é recomprado, o valor da remuneração pago, o qual inclui custos diretamente atribuíveis, líquido de quaisquer efeitos tributários, é reconhecido como uma dedução do patrimônio líquido. As ações recompradas são classificadas como ações em tesouraria e são apresentadas como dedução do patrimônio líquido. Quando as ações em tesouraria são vendidas ou reemitidas subsequentemente, o valor recebido é reconhecido como um aumento no patrimônio líquido, e o ganho ou perda resultantes da transação como reserva de capital.

## **d. Imobilizado**

### **i. Reconhecimento e mensuração**

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas acumuladas de redução ao valor recuperável (*impairment*).

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria Companhia e suas controladas inclui:

- O custo de materiais e mão de obra direta;
- Quaisquer outros custos diretamente atribuíveis para colocar o ativo no local e condição necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração;
- Os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados; e
- Custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado (apurados pela diferença entre os recursos líquidos advindos da alienação e o valor contábil do item), são reconhecidos em outras receitas/ despesas operacionais no resultado.

### **ii. Custos subsequentes**

Gastos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia e suas controladas. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são reconhecidos no resultado quando incorridos.

### **iii. Depreciação**

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, menos seus valores residuais estimados, utilizando método linear baseado na vida útil econômica. A depreciação é geralmente reconhecida no resultado, a menos que o montante esteja incluído no valor contábil de outro ativo. Ativos arrendados são depreciados pelo menor período entre a vida útil estimada do bem e o prazo do contrato, a não ser que seja razoavelmente certo que a Companhia e suas controladas obterão a propriedade do bem ao final do prazo arrendado. Terrenos não são depreciados.

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que estão disponíveis para uso, ou no caso de ativos construídos internamente, a partir do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para uso.

As vidas úteis estimadas dos itens significantes para o período corrente e período comparativos são as seguintes:

- Prédios de 25 a 88 anos;
- Instalações de 3 a 50 anos;
- Máquinas e equipamentos 2 a 40 anos;
- Ferramentas de 2 a 55 anos;
- Computadores de 2 a 43 anos

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de período e ajustados caso seja apropriado.

## **e. Ativos intangíveis**

### **i. Reconhecimento inicial**

A Companhia e suas controladas reconhecem um ativo intangível quando este puder ser separado da entidade e vendido, transferido, licenciado, alugado ou trocado, independentemente da intenção de uso pela entidade e que resultar de direitos contratuais ou outros direitos legais cujos custos possam ser mensurados com confiabilidade e que seja provável que benefícios futuros sejam obtidos. Esses ativos são mensurados pelo valor justo no reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, o ativo intangível é mensurado pelo custo, deduzido da amortização acumulada e perdas por redução ao valor recuperável.

Dentro desse conceito, os seguintes ativos intangíveis foram reconhecidos: aquisição da licença de uso marca Impala por prazo indeterminado e softwares.

### **ii. Gastos subsequêntes**

Os gastos subsequêntes são capitalizados somente quando eles aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados no ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos, incluindo gastos com ágio gerado internamente e marcas, são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

### **iii. Amortização**

A amortização é reconhecida no resultado baseando-se no método linear relacionada às vidas úteis estimadas de ativos intangíveis, a partir da data em que estes estão disponíveis para uso. As vidas úteis estimadas para o período corrente e períodos comparativos são as seguintes:

- Softwares de 5 a 15 anos
- Marca Impala: indefinida

Os métodos de amortização, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de período e ajustados caso seja apropriado.

## **f. Ativos arrendados**

Os arrendamentos em cujos termos a Companhia assume os riscos e benefícios inerentes à propriedade são classificados como arrendamentos financeiros. No reconhecimento inicial o ativo arrendado é medido pelo valor igual ao menor valor entre o seu valor justo e o valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento mercantil. Após o reconhecimento inicial, o ativo é registrado de acordo com a política contábil aplicável ao ativo.

Os outros arrendamentos mercantis são arrendamentos operacionais e não são reconhecidos no balanço patrimonial da Companhia.

## **g. Estoques**

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é baseado no custo médio ponderado e inclui gastos incorridos na aquisição de estoques, custos de produção e transformação e outros custos incorridos em trazê-los à sua localização e condição atuais. No caso dos estoques manufaturados e produtos em elaboração, o custo inclui uma parcela dos custos gerais de fabricação baseado na capacidade operacional normal.

O valor realizável líquido é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão e despesas estimadas necessárias para efetuar as vendas.

## **h. Redução ao valor recuperável (impairment)**

### **i. Ativos financeiros não derivativos (incluindo recebíveis)**

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação



para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não-pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, a reestruturação do valor devido à Companhia e suas controladas sob condições que a Companhia e suas controladas não considerariam em outras transações, indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência, ou o desaparecimento de um mercado ativo para um título. Além disso, para um instrumento patrimonial, um declínio significativo ou prolongado em seu valor justo abaixo do seu custo é evidência objetiva de perda por redução ao valor recuperável.

## **ii. Ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado**

A Companhia e suas controladas consideram evidência de perda de valor de ativos mensurados pelo custo amortizado (para recebíveis e títulos de investimentos mantidos até o vencimento) tanto no nível individualizado como no nível coletivo. Todos os recebíveis e títulos de investimento mantidos até o vencimento individualmente significativos são avaliados quanto à perda por redução ao valor recuperável. Todos os recebíveis e títulos de investimentos mantidos até o vencimento individualmente significativos identificados como não tendo sofrido perda de valor individualmente são então avaliados coletivamente quanto a qualquer perda de valor que tenha ocorrido, mas não tenha sido ainda identificada. Recebíveis e investimentos mantidos até o vencimento que não são individualmente importantes são avaliados coletivamente quanto à perda de valor por agrupamento conjunto desses títulos com características de risco similares.

Ao avaliar a perda por redução ao valor recuperável de forma coletiva, a Companhia e suas controladas utilizam tendências históricas de probabilidade de inadimplência, do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos, ajustados para refletir o julgamento da Administração quanto às premissas e se as condições econômicas e de crédito atuais são tais que as perdas reais provavelmente serão maiores ou menores que as sugeridas pelas tendências históricas.

Uma perda por redução ao valor recuperável com relação a um ativo financeiro mensurado pelo custo amortizado é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos futuros fluxos de caixa estimados descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão contra empréstimos e recebíveis ou ativos mantidos até o vencimento. Os juros sobre o ativo que perdeu valor continuam sendo reconhecidos. Quando um evento subsequente indica uma redução da perda de valor, a redução na perda de valor é revertida através do resultado.

## **iii. Ativos não financeiros**

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia e suas controladas, que não os estoques e imposto de renda e contribuição social diferidos, são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado. No caso de ativos intangíveis com vida útil indefinida, o valor recuperável é estimado todo ano.

Uma perda por redução no valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável.

O valor recuperável de um ativo ou unidade geradora de caixa é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos despesas de venda. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados aos seus valores presentes através da taxa de desconto antes de impostos que reflita as condições vigentes de mercado quanto ao período de recuperabilidade do capital e os riscos específicos do ativo ou UGC. Para a finalidade de testar o valor recuperável, os ativos que não podem ser testados individualmente são agrupados ao menor grupo de ativos que gera entrada de caixa de uso contínuo que são em grande parte independentes dos fluxos de caixa de outros ativos ou grupos de ativos (a "unidade geradora de caixa ou UGC").

As perdas de valor recuperável são revertidas somente na condição em que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

#### **i. Ativos classificados como ativos não circulantes mantidos para venda**

Os ativos não circulantes, ou os grupos de ativos classificados como mantidos para venda, sobre os quais existe a expectativa de terem seus valores recuperados primariamente através de transação de venda ao invés do uso contínuo, são classificados como ativos mantidos para venda. Imediatamente antes de serem classificados como ativos mantidos para venda, os ativos, ou componentes de um grupo de ativos classificados como mantidos para venda, são mensurados conforme as políticas contábeis da Companhia. A partir de então, os ativos, ou o grupo de ativos classificados como mantidos para venda, são geralmente medidos pelo menor valor entre o valor contábil e o valor justo decrescido das despesas de venda. Qualquer perda por redução ao valor recuperável em um grupo de ativos classificados como mantidos para venda é inicialmente alocada ao ágio, e então para os ativos e passivos remanescentes em uma base *pro rata*. Nenhuma perda deve ser alocada aos estoques, ativos financeiros e ativos fiscais diferidos, os quais continuam sendo mensurados conforme as políticas contábeis da Companhia. As perdas por redução ao valor recuperável apurados na classificação inicial como mantidas para venda e os ganhos e perdas subsequente apurados são reconhecidas no resultado. Os ganhos não são reconhecidos quando excedem qualquer perda cumulativa por redução ao valor recuperável anteriormente reconhecida.

Quando classificados como mantidos para venda, intangíveis e imobilizado não são amortizáveis ou depreciables. Investimentos avaliados por equivalência patrimonial não mais ficam sujeitos à aplicação do método de equivalência patrimonial quando classificados como mantidos para venda.

#### **j. Benefícios a empregados**

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado.

O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago sob os planos de bonificação em dinheiro ou participação nos lucros de curto prazo se a Companhia e suas controladas têm uma obrigação legal ou construtiva de pagar esse valor em função de serviço passado prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

#### **k. Provisões**

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia e suas controladas tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa antes de impostos que reflete as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo. Os custos financeiros incorridos são registrados no resultado.

#### **l. Reserva de reavaliação**

A Mundial e suas controladas optaram por manter os montantes registrados em reservas de reavaliação constituídos sobre itens do ativo imobilizado durante os anos de 2003 e 2007. A realização da reserva é registrada através da depreciação ou venda dos itens, conforme nota explicativa 23.

#### **m. Receita operacional**

##### **i. Venda de bens**

A receita operacional da venda de bens no curso normal das atividades é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A receita operacional é reconhecida quando existe evidência convincente de que os riscos e benefícios mais significativos inerentes à propriedade dos bens foram transferidos para o comprador, de que for provável que os benefícios econômicos financeiros fluirão para a Companhia, de que os custos associados e a possível devolução de mercadorias pode ser estimada de maneira confiável, de que não haja envolvimento contínuo com os bens vendidos, e de que o valor da receita operacional possa ser mensurado de maneira confiável. Caso seja provável que descontos serão concedidos e o valor possa ser mensurado de maneira confiável, então o desconto é reconhecido como uma redução da receita operacional conforme as vendas são reconhecidas.

O momento da transferência de riscos e benefícios varia dependendo das condições individuais de cada operação de venda.

#### **n. Pagamentos de arrendamentos**

Os pagamentos efetuados sob arrendamentos operacionais são reconhecidos no resultado pelo método linear pelo prazo do arrendamento

Os pagamentos mínimos de arrendamento efetuados sob arrendamentos financeiros são alocados entre despesas financeiras e redução do passivo em aberto. As despesas financeiras são alocadas a cada período durante o prazo do arrendamento visando a produzir uma taxa periódica constante de juros sobre o saldo remanescente do passivo. Pagamentos contingentes de arrendamentos são registrados através da revisão dos pagamentos mínimos do arrendamento pelo prazo remanescente do arrendamento quando o ajuste do arrendamento é confirmado.

#### **Determinando se um contrato contém um arrendamento**

No começo de um contrato a Companhia e suas controladas definem se o contrato é ou contém um arrendamento. Um ativo específico é o objeto de um arrendamento caso o cumprimento do contrato seja dependente do uso daquele ativo especificado. O contrato transfere o direito de usar o ativo caso o contrato transfira o direito à Companhia e suas controladas de controlarem o uso do ativo subjacente.

A Companhia e suas controladas separam, no começo do contrato ou no momento de uma eventual reavaliação do contrato, pagamentos e outras contraprestações exigidas por tal contrato entre aqueles para o arrendamento e aqueles para outros componentes baseando-se em seus valores justos relativos. Caso a Companhia conclua que para um arrendamento financeiro seja impraticável a separação dos pagamentos de uma forma confiável, um ativo e um passivo são reconhecidos por um valor igual ao valor justo do ativo subjacente. Posteriormente, os pagamentos mínimos de arrendamentos efetuados sob arrendamentos financeiros são alocados entre despesa financeira (baseado na taxa de juros incremental da Companhia) e redução do passivo em aberto.

#### **o. Receitas financeiras e despesas financeiras**

As receitas financeiras abrangem juros recebidos de clientes, variações cambiais e variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos.

As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos, líquidas do desconto a valor presente das provisões, variações cambiais, variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado, perdas por redução ao valor recuperável (impairment) reconhecidas nos ativos financeiros, e perdas nos instrumentos de hedge que estão reconhecidos no resultado. Custos de empréstimo que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são mensurados no resultado através do método de juros efetivos.

#### **p. Imposto de renda e contribuição social**

O imposto de renda e a contribuição social, do período corrente e diferido, são calculados com base nas alíquotas de 15% acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

As despesas com imposto de renda e contribuição social compreendem os tributos correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido.

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a compensar esperado sobre o lucro tributável do período, a taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data de apresentação das demonstrações financeiras intermediárias e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos períodos anteriores.

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas reverterem,

baseando-se nas leis que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data de apresentação das demonstrações financeiras.

Os valores apresentados consideram a adoção do Regime Tributário Transitório ("RTT"), pela Controladora e Controladas, facultativa nos períodos anteriores em 2008 e 2009 e obrigatório a partir do ano-calendário 2010, conforme Lei nº 11.941/09, que tem por objetivo manter a neutralidade fiscal das alterações na legislação societária brasileira, introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e pela própria Lei nº 11.941/09 que converteu a Medida Provisória nº 449/08. Os efeitos fiscais temporários, quando aplicável, gerados por RTT estão apurados e apresentados no imposto de renda e contribuição social diferidos.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido em relação a prejuízos fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados na extensão em que seja provável que lucros futuros tributáveis disponíveis, contra os quais serão utilizados.

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferido são revisados a cada data de elaboração das demonstrações financeiras intermediárias e são reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável.

#### q. Resultado por ação

O resultado por ação básico é calculado por meio do resultado do período atribuível aos acionistas da Mundial e a média ponderada das ações ordinárias no respectivo período. O resultado por ação diluído é calculado por meio da referida média das ações em circulação, ajustada pelos instrumentos potencialmente conversíveis em ações, com efeito diluidor, nos períodos apresentados, nos termos do CPC 41.

#### r. Informação por segmento

Os resultados de segmentos que são reportados ao CEO incluem itens diretamente atribuíveis ao segmento, bem como aqueles que podem ser alocados em bases razoáveis. Os itens não alocados compreendem principalmente ativos corporativos (primariamente a sede da Mundial), despesas da sede, resultado financeiro e ativos e passivos de imposto de renda e contribuição social.

#### s. Demonstrações de valor adicionado

A Companhia e suas controladas elaboraram as demonstrações do valor adicionado (DVA) individuais e consolidadas nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias conforme BRGAAP aplicável às companhias abertas, enquanto para IFRS representam informação financeira adicional.

### 6 Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras

São representados pelo saldo em conta bancária corrente e aplicações financeiras.

	Controladora		Consolidado	
	30/09/13	31/12/12	30/09/13	31/12/12
Caixa e equivalentes de caixa	621	475	2.456	2.821
Aplicações financeiras	4.638	3.671	8.975	5.069
	<b>5.259</b>	<b>4.146</b>	<b>11.431</b>	<b>7.890</b>

As aplicações financeiras estão registradas aos valores de custo acrescidas dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações financeiras, não excedendo aos seus respectivos valores de mercado. Estão demonstradas como segue:

As aplicações de curto prazo são representadas por Certificados de Depósito Bancário (CDBs), remunerados a taxa média de 97,62% a.m. do CDI, classificadas pela Companhia e suas controladas como mantidas até o vencimento.

Operações nas Controladas:

#### **Eberle Equipamentos e Processos S.A**

As aplicações em Certificados de Depósito Bancário (CDBs), estão garantindo operações de empréstimos. Essas aplicações tem o prazo de até 12 meses e foram negociados em uma taxa média de 21,33% a.m. do CDI, classificadas pela Companhia e suas controladas como mantidas até o vencimento.

#### **Mundial Distribuidora:**

As aplicações em Certificados de Depósito Bancário (CDBs), estão garantindo operações de empréstimos. Essas aplicações tem o prazo de até 6 meses e foram negociados em uma taxa média de 20% a.m. do CDI, classificadas pela Companhia e suas controladas como mantidas até o vencimento.

As aplicações financeiras descritas acima estão mantidas em reciprocidade aos empréstimos e financiamentos mencionados na nota explicativa 18.

## **7 Clientes**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30/09/13</b>	<b>31/12/12</b>	<b>30/09/13</b>	<b>31/12/12</b>
Duplicatas a receber mercado interno	51.307	44.657	121.952	125.068
Duplicatas a receber mercado externo	16.594	11.733	5.326	4.256
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(2.820)	(4.867)	(3.241)	(5.244)
	<b>65.081</b>	<b>51.523</b>	<b>124.037</b>	<b>124.080</b>

  

Movimentação da provisão para créditos de liquidação	<b>Controladora</b>	<b>Consolidado</b>
<b>Saldo em 31/12/12</b>	<b>(4.867)</b>	<b>(5.244)</b>
(-) Complemento	(1.730)	(1.785)
(+) Baixas ou perdas ocorridas	3.777	3.788
<b>Saldo em 30/09/13</b>	<b>(2.820)</b>	<b>(3.241)</b>

O saldo de contas de clientes possui a seguinte composição por idade de vencimento:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30/09/13</b>	<b>31/12/12</b>	<b>30/09/13</b>	<b>31/12/12</b>
A vencer	53.595	42.273	115.425	113.515
Vencidos até 30 dias	3.707	1.967	3.781	2.698
Vencidos entre 31 e 90 dias	1.329	742	896	1.036
Vencidos entre 91 e 180 dias	1.776	1.077	1.305	1.252
Vencidos há mais de 181 dias	7.494	10.331	5.871	10.823
	<b>67.901</b>	<b>56.390</b>	<b>127.278</b>	<b>129.324</b>

O saldo de contas de clientes a vencer possui a seguinte composição por idade de vencimento:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30/09/13</b>	<b>31/12/12</b>	<b>30/09/13</b>	<b>31/12/12</b>
A vencer até 30 dias	25.605	19.561	44.363	30.033
A vencer entre 31 e 90 dias	19.915	18.203	40.263	51.057
A vencer entre 91 e 180 dias	7.591	3.994	29.702	30.898
A vencer há mais de 181 dias	484	515	1.097	1.527
	<b>53.595</b>	<b>42.273</b>	<b>115.425</b>	<b>113.515</b>

A constituição da provisão para créditos de liquidação duvidosa está fundamenta em uma análise individual de todos os títulos em aberto há mais de 180 dias por parte da assessoria jurídica de cobrança da Companhia, sendo que a provisão para perdas é constituída para os casos onde sejam considerados de recebimento remoto, conforme critérios definidos pela Administração.

## 8 Estoques

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30/09/13</b>	<b>31/12/12</b>	<b>30/09/13</b>	<b>31/12/12</b>
Mercadorias	3.583	3.250	14.558	16.344
Produtos acabados	9.558	7.709	16.646	8.827
Produtos em elaboração	4.345	3.527	5.025	3.914
Matérias-primas	9.471	9.471	11.705	11.444
	<b>26.957</b>	<b>23.957</b>	<b>47.934</b>	<b>40.529</b>

## 9 Tributos a recuperar

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30/09/13</b>	<b>31/12/12</b>	<b>30/09/13</b>	<b>31/12/12</b>
ICMS a compensar sobre aquisições de ativos	502	416	502	443
Créditos acumulados de ICMS	72	28	11.619	8.869
Créditos acumulados de IPI	105	182	300	277
Imposto de renda e contribuição social	442	442	1.259	502
Outros	160	159	451	1.501
	<b>1.281</b>	<b>1.227</b>	<b>14.131</b>	<b>11.592</b>
Ativo circulante	906	915	2.571	2.375
Ativo não circulante	375	312	11.560	9.217
	<b>1.281</b>	<b>1.227</b>	<b>14.131</b>	<b>11.592</b>

## 10 Títulos a receber

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30/09/13</b>	<b>31/12/12</b>	<b>30/09/13</b>	<b>31/12/12</b>
Títulos a receber por alienação de imobilizado	71.858	64.812	71.858	64.812
Outros títulos a receber	379	1.492	439	1.553
	<b>72.237</b>	<b>66.304</b>	<b>72.297</b>	<b>66.365</b>
Ativo circulante	379	19.492	439	19.553
Ativo não circulante	71.858	46.812	71.858	46.812
	<b>72.237</b>	<b>66.304</b>	<b>72.297</b>	<b>66.365</b>

O saldo de títulos a receber, no montante de R\$ 71.858, em 30 de setembro de 2013, corresponde à venda da unidade de motores elétricos à Metalcorte, hoje, Voges, em 2004. O saldo é atualizado pela taxa SELIC, acrescido de spread de 0,6% ao mês, com previsão de recebimento total até 2017, garantidos por alienação fiduciária

Em junho de 2013 o montante registrado no curto prazo foi transferido para o longo prazo em função da Administração da Companhia estarem renegociando o contrato.

Os valores relativos a títulos a receber foram negociados em condições normais e possuem atualização pela taxa efetiva de juros, sendo os juros apropriados por competência no resultado, não sendo aplicável ajuste a valor presente sobre o montante apresentado.

## 11 Partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos em 30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012, assim como as transações que influenciaram os resultados dos períodos, relativos a operações com partes relacionadas, decorrem de transações entre entidades controladas e outras partes relacionadas.

As transações comerciais de compra e venda de produtos, matérias-primas e contratação de serviços são realizadas em condições específicas acordadas entre as empresas da Companhia e levam em consideração os volumes de operações, a periodicidade das transações e a segmentação do processo interno de produção dentro do grupo. Tais transações, dadas as suas características específicas, não são comparáveis às transações realizadas com terceiros não relacionados.

Todas as transações entre as empresas controladora e controladas foram eliminadas nas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas.

Os impactos das transações entre controladora, coligadas e controladas estão demonstrados a seguir:

<b>Controladora</b>	<b>Contas a receber por vendas</b>	<b>Ativo por mútuo e conta corrente</b>	<b>Passivo por mútuo e conta corrente</b>	<b>Venda de produtos e serviços</b>	<b>Receitas financeiras</b>	<b>Variação Cambial</b>
Hercules S.A - Fábrica de Talheres	-	379.281	-	-	30.098	-
Eberle Equipamentos	-	-	34.166	-	-	-
Mundial Argentina	8.289	2.178	-	5.212	-	181
Mundial Inc.	2.326	14	-	3.095	-	(271)
Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda.	-	59.850	-	-	-	-
Monte Magré S.A.	-	-	33.486	-	-	-
Mundial Europa	-	41	-	-	-	3
Eberle Agropastoril S.A.	-	-	2.283	-	-	-
Cia. Florestal Zivi e Hercules	-	1.247	-	-	-	-
Mundial Distribuidora de Produtos de Consumo	-	-	1.690	42.260	-	-
Mundial Norte Distribuidora de Produtos e Consumo	-	-	44	-	-	-
Mundial Personal Care	432	2.286	-	208	-	191
Eberle Bellini	-	-	5.676	-	-	-
Mundial Co	206	-	-	195	-	104
<b>Saldo em 30/09/13</b>	<b>11.253</b>	<b>444.897</b>	<b>77.345</b>	<b>50.970</b>	<b>30.098</b>	<b>208</b>

<b>Controladora</b>	<b>Contas a receber por vendas</b>	<b>Ativo por mútuo e conta corrente</b>	<b>Passivo por mútuo e conta corrente</b>	<b>Venda de produtos e serviços</b>	<b>Receitas financeiras</b>	<b>Variação Cambial</b>
Hercules S.A - Fábrica de Talheres	-	349.040	-	-	37.214	-
Eberle Equipamentos	-	-	7.816	-	551	-
Mundial Argentina	5.780	1.990	-	6.222	-	97
Mundial Inc.	1.806	-	74	3.832	-	(411)
Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda.	-	42.503	-	-	2.020	-
Monte Magré S.A.	-	-	33.493	-	-	-
Mundial Europa	-	37	-	-	-	8
Eberle Agropastoril S.A.	-	-	2.292	-	-	-
Cia. Florestal Zivi e Hercules	-	1.239	-	-	-	-
Mundial Distribuidora de Produtos de Consumo	-	2.387	-	52.007	-	-
Mundial Personal Care	279	2.061	-	131	-	(224)
Eberle Bellini	-	-	5.736	-	-	-
Mundial Co	33	-	-	150	-	-
<b>Saldo em 31/12/12</b>	<b>7.898</b>	<b>399.257</b>	<b>49.411</b>	<b>62.342</b>	<b>39.785</b>	<b>(530)</b>



<b>Consolidado</b>	<b>Saldo ativo por mútuo e conta corrente</b>	<b>Saldo passivo por mútuo e conta corrente</b>	<b>Receitas financeiras</b>
Hercules S.A - Fábrica de Talheres	379.281	-	30.098
Hercules x Eberle Bellini S.A	2.967	-	-
Hercules x Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda.	-	1.240	-
<b>Saldo em 30/09/13</b>	<b>382.248</b>	<b>1.240</b>	<b>30.098</b>
Hercules S.A - Fábrica de Talheres	349.040	623	37.214
Hercules x Eberle Bellini S.A	2.966	-	-
<b>Saldo em 31/12/12</b>	<b>352.006</b>	<b>623</b>	<b>37.214</b>

O saldo de R\$ 379.281, em 30 de setembro de 2013, entre a controladora e coligada Hercules S.A. teve origem na operação de compra em 1988 das unidades de talheres, baixelas e cutelaria (Fábricas 2 e 8) da então controlada Eberle S.A., hoje, sucedida pela Mundial.

A relacionado Hercules S.A possui uma proposta da Administração a ser aprovada pela Assembleia Geral Extraordinária conforme descrito na nota explicativa 32, o que irá contribuir para a amortização do mutuo.

As transações com Mundial Inc., Monte Magré S.A., Eberle Agropastoril S.A. e Eberle Bellini, decorrem de transferências de numerários com finalidade de captação de recursos.

As demais transações com as empresas controladas referem-se a transferências de numerários na modalidade de conta corrente entre as empresas.

Remuneração dos mútuos:

<b>Empresa</b>	<b>Remuneração</b>	<b>Vencimento</b>
Hercules S.A. - Fábrica de Talheres	IPCA + 6%a.a.	Indeterminado
Empresas no exterior	Variação cambial	Indeterminado
Demais empresas relacionadas	Não remuneradas	Indeterminado

## 12 Crédito judicial com terceiros

A Mundial (anteriormente denominada Eberle S.A.) e Zivi S.A. (posteriormente incorporada pela Mundial) eram controladoras diretas nas empresas Edlo S.A. - Produtos Médicos e Expresso Javali Ltda.

Durante os anos de 1991 e 1992, os controladores indiretos da Eberle e Zivi, denominados Backhaus Administração e Participação Ltda. e Elece Administração e Participações Ltda., promoveram alterações societárias em holdings intermediárias que detinham participação indireta nas duas primeiras empresas e que culminaram com a alienação dos investimentos na Edlo e Javali para a Backhaus, resultando em um valor a receber na Mundial, no total de R\$ 18.833.

No sentido de reverter ditas alterações societárias, um dos cotistas da Elece ajuizou ação, que foi julgada procedente. Face ao trânsito em julgado favorável à Mundial, a Administração está negociando termos de um contrato de compensação através do qual a Mundial será ressarcida pelos ativos indevidamente transferidos à Backhaus Administração e Participação Ltda.

Investimentos								
30/09/13	Participação o total	Quantidade de ações	Total de ativos	Total de passivos	Patrimônio líquido	Receitas líquida	Lucro ou prejuízo	Equivalência patrimonial
Eberle Equipamentos de Processos S.A.	100,00%	5.991	67.674	56.104	11.571	10.292	514	514
Mundial Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda	99,00%	99	108.762	78.837	29.925	110.240	15.828	15.670
Mundial Inc.	100,00%	200	13.097	11.263	1.833	11.088	108	108
Mundial Argentina S.A.	96,91%	1.744	10.282	11.444	(1.162)	10.756	(1.312)	(1.271)
Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda.	99,00%	99	65.059	148.406	(83.347)	25.477	(8.787)	(8.700)
Monte Magré S.A.	100,00%	4.361	37.211	9.744	27.467	-	(98)	(98)
Mundial Personal Care	100,00%	100	905	4.455	(3.550)	238	(318)	(318)
Mundial Europa	100,00%	450	43	80	(38)	-	(45)	(45)
Eberle Agropastoril S.A.	100,00%	1.042	3.416	296	3.121	-	(8)	(8)
Cia Florestal Zvi/Hercules S.A.	99,74%	310		1.247	(1.247)	-	(7)	(7)
Mundial Norte Distribuidora de Produtos de Consumo	99,00%	99	2.440	1.842	598	2.670	498	493
								6.338

**Composição e movimentação dos saldos**

	Saldo líquido 31/12/12	Resultado de equivalência patrimonial	Variação cambial sobre investimento no exterior	Adições ou baixas	Saldo líquido 30/09/13
<b>Saldo inicial dos investimentos</b>					
Eberle Agropastoril S.A.	3.128	(8)	-	-	3.120
Eberle Equipamentos de Processos S.A.	10.865	514	100	92	11.571
Monte Magré S.A.	27.564	(98)	-	-	27.466
Mundial Argentina S.A.	101	-	-	(101)	-
Mundial Europa	7	-	-	(7)	-
Mundial Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda.	14.050	15.670	-	(92)	29.628
Mundial Norte Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda	-	493	-	99	592
Mundial Inc.	1.575	108	150	-	1.833
<b>Saldo de investimento</b>	<b>57.290</b>	<b>16.679</b>	<b>250</b>	<b>(9)</b>	<b>74.210</b>
Cia Florestal Zvi/Hercules S.A.	(1.237)	(7)	-	-	(1.244)
Mundial Europa	-	(45)	-	7	(38)
Mundial Argentina S.A.	-	(1.271)	44	101	(1.126)
Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda	(73.984)	(8.700)	171	-	(82.513)
Mundial Personal Care	(2.791)	(318)	(441)	-	(3.550)
<b>Saldo de provisão para perda em investimento</b>	<b>(78.012)</b>	<b>(10.341)</b>	<b>(226)</b>	<b>108</b>	<b>(88.471)</b>

**Composição e movimentação dos saldos**

	Saldo líquido 31/12/11	Resultado de equivalência patrimonial	Variação cambial sobre investimento no exterior	Aumento de capital	Realização da reserva de reavaliação	Saldo líquido 31/12/12
<b>Saldo inicial dos investimentos</b>						
Eberle Agropastoril S.A.	3.412	5	-	-	(289)	3.128
Eberle Equipamentos de Processos S.A.	12.983	(1.804)	48	-	(362)	10.865
Monte Magré S.A.	33.293	2	-	-	(5.731)	27.564
Mundial Argentina S.A.	730	(621)	(8)	-	-	101
Mundial Europa	-	39	(1)	(31)	-	7
Mundial Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda	1.649	12.401	-	-	-	14.050
Mundial Inc.	2.393	(1.047)	229	-	-	1.575
<b>Saldo de investimento</b>	<b>54.460</b>	<b>8.975</b>	<b>268</b>	<b>(31)</b>	<b>(6.382)</b>	<b>57.290</b>
Cia Florestal Zvi/Hercules S.A.	(1.225)	(12)	-	-	-	(1.237)
Mundial Europa	(31)	-	-	31	-	-
Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda	(58.423)	(15.561)	-	-	-	(73.984)
Mundial Personal Care	(1.661)	(966)	(164)	-	-	(2.791)
<b>Saldo de provisão para perda em investimento</b>	<b>(61.340)</b>	<b>(16.539)</b>	<b>(164)</b>	<b>31</b>	<b>-</b>	<b>(78.012)</b>

## 15 Imobilizado

### Movimentação do imobilizado controladora

Movimentação do custo em 30 de setembro de 2013

	Terrenos	Prédios	Instalações	Máquinas equipamentos	Ferramentas	Computadores periféricos	Outros	Imobilizado andamento	Total ativo imobilizado
Saldo em 31/12/12	41.926	47.959	19.875	173.515	34.709	7.803	9.465	5.398	340.650
Adições	-	-	-	1.681	-	115	103	4.145	6.044
Baixas	-	-	-	-	-	(48)	(130)	(5)	(183)
Transferências	(21.594)	(372)	-	(6.519)	-	-	-	(1.365)	(29.850)
Saldo em 30/09/13	20.332	47.587	19.875	168.677	34.709	7.870	9.438	8.173	316.661

Movimentação da depreciação em 30 de setembro de 2013

	Terrenos	Prédios	Instalações	Máquinas equipamentos	Ferramentas	Computadores periféricos	Outros	Imobilizado em andamento	Total Ativo Imobilizado
Taxa de deprec. média	0%	2%	4%	6%	8%	15%	10%	0%	-
Saldo em 31/12/12	-	(11.454)	(8.776)	(104.158)	(27.130)	(6.001)	(8.796)	-	(166.315)
Adições	-	(818)	(669)	(4.950)	(714)	(273)	(121)	-	(7.545)
Baixas	-	105	1	6.581	-	48	68	-	6.803
Saldo em 30/09/13	-	(12.167)	(9.444)	(102.527)	(27.844)	(6.226)	(8.849)	-	(167.057)
Saldo em 30/09/13	20.332	35.420	10.431	66.150	6.865	1.644	589	8.173	149.604

Movimentação do custo em 31 de dezembro de 2012

	Terrenos	Prédios	Instalações	Máquinas equipamentos	Ferramentas	Computadores periféricos	Outros	Imobilizado andamento	Total Ativo Imobilizado
Saldo em 31/12/11	41.926	47.884	19.642	160.214	34.299	7.737	9.556	13.184	334.442
Adições	-	-	-	-	-	-	-	6.394	6.394
Baixas	-	-	-	(8)	-	-	(103)	(75)	(186)
Transferências	-	75	233	13.309	410	66	12	(14.105)	-
Saldo em 31/12/12	41.926	47.959	19.875	173.515	34.709	7.803	9.465	5.398	340.650

Movimentação da depreciação em 31 de dezembro de 2012

	Terrenos	Prédios	Instalações	Máquinas equipamentos	Ferramentas	Computadores periféricos	Outros	Imobilizado andamento	Total Ativo Imobilizado
Taxa de deprec. média	0%	2%	4%	6%	8%	15%	10%	0%	-
Saldo em 31/12/11	-	(10.360)	(7.899)	(97.775)	(25.902)	(5.650)	(8.630)	-	(156.216)
Adições	-	(1.094)	(877)	(6.390)	(1.228)	(351)	(217)	-	(10.157)
Baixas	-	-	-	7	-	-	51	-	58
Saldo em 31/12/12	-	(11.454)	(8.776)	(104.158)	(27.130)	(6.001)	(8.796)	-	(166.315)
Imobilizado em 31/12/12	41.926	36.505	11.099	69.357	7.579	1.802	669	5.398	174.335

Movimentação do imobilizado consolidado

**Movimentação do custo em 30 de setembro de 2013**

	Terrenos	Prédios	Instalações	Máquinas equipamentos	Ferramentas	Computadores periféricos	Outros	Imobilizado andamento	Total Ativo Imobilizado
<b>Saldo em 31/12/12</b>	<b>44.262</b>	<b>52.320</b>	<b>20.996</b>	<b>182.293</b>	<b>35.089</b>	<b>8.664</b>	<b>9.211</b>	<b>12.054</b>	<b>364.889</b>
Adições	-	-	-	2.300	353	315	103	4.899	7.970
Baixas	-	-	-	(6)	-	(206)	(432)	-	(644)
Transferências	(22.643)	(399)	-	(6.517)	-	-	2.355	(4.710)	(31.914)
<b>Saldo em 30/09/13</b>	<b>21.619</b>	<b>51.921</b>	<b>20.996</b>	<b>178.070</b>	<b>35.442</b>	<b>8.773</b>	<b>11.237</b>	<b>12.243</b>	<b>340.301</b>

**Movimentação da depreciação em 30 de setembro de 2013**

	Terrenos	Prédios	Instalações	Máquinas equipamentos	Ferramentas	Computadores periféricos	Outros	Imobilizado andamento	Total Ativo Imobilizado
<b>Taxa de deprec. média</b>	<b>0%</b>	<b>2%</b>	<b>4%</b>	<b>6%</b>	<b>8%</b>	<b>15%</b>	<b>10%</b>	<b>0%</b>	<b>-</b>
<b>Saldo em 31/12/12</b>	<b>-</b>	<b>(12.336)</b>	<b>(9.147)</b>	<b>(106.799)</b>	<b>(27.384)</b>	<b>(6.548)</b>	<b>(9.944)</b>	<b>-</b>	<b>(172.158)</b>
Adições	-	(884)	(725)	(5.215)	(756)	(300)	(217)	-	(8.097)
Baixas	-	-	-	-	-	6	81	-	87
Transferências	-	111	1	6.390	-	-	-	-	6.502
<b>Saldo em 30/09/13</b>	<b>-</b>	<b>(13.109)</b>	<b>(9.871)</b>	<b>(105.624)</b>	<b>(28.140)</b>	<b>(6.842)</b>	<b>(10.080)</b>	<b>-</b>	<b>(173.666)</b>
<b>Saldo em 30/09/13</b>	<b>21.619</b>	<b>38.812</b>	<b>11.125</b>	<b>72.446</b>	<b>7.302</b>	<b>1.931</b>	<b>1.157</b>	<b>12.243</b>	<b>166.635</b>

**Movimentação do custo em 31 de dezembro de 2012**

	Terrenos	Prédios	Instalações	Máquinas equipamentos	Ferramentas	Computadores periféricos	Outros	Imobilizado andamento	Total Ativo Imobilizado
<b>Saldo em 31/12/11</b>	<b>44.262</b>	<b>52.245</b>	<b>20.763</b>	<b>169.058</b>	<b>34.679</b>	<b>8.494</b>	<b>11.369</b>	<b>16.217</b>	<b>357.087</b>
Adições	-	-	-	-	-	-	-	10.790	10.790
Baixas	-	-	-	(108)	-	(2)	(2.878)	-	(2.988)
Transferências	-	75	233	13.343	410	172	720	(14.953)	-
<b>Saldo em 31/12/12</b>	<b>44.262</b>	<b>52.320</b>	<b>20.996</b>	<b>182.293</b>	<b>35.089</b>	<b>8.664</b>	<b>9.211</b>	<b>12.054</b>	<b>364.889</b>

**Movimentação da depreciação em 31 de dezembro de 2012**

	Terrenos	Prédios	Instalações	Máquinas equipamentos	Ferramentas	Computadores periféricos	Outros	Imobilizado andamento	Total Ativo Imobilizado
<b>Taxa de deprec. Média</b>	<b>0%</b>	<b>2%</b>	<b>4%</b>	<b>6%</b>	<b>8%</b>	<b>15%</b>	<b>10%</b>		<b>-</b>
<b>Saldo em 31/12/11</b>	<b>-</b>	<b>(11.155)</b>	<b>(8.193)</b>	<b>(99.878)</b>	<b>(26.121)</b>	<b>(6.125)</b>	<b>(9.575)</b>	<b>-</b>	<b>(161.047)</b>
Adições	-	(1.181)	(954)	(6.952)	(1.263)	(424)	(418)	-	(11.192)
Baixas	-	-	-	31	-	1	49	-	81
<b>Saldo em 31/12/12</b>	<b>-</b>	<b>(12.336)</b>	<b>(9.147)</b>	<b>(106.799)</b>	<b>(27.384)</b>	<b>(6.548)</b>	<b>(9.944)</b>	<b>-</b>	<b>(172.158)</b>
<b>Saldo em 31/12/12</b>	<b>44.262</b>	<b>39.984</b>	<b>11.849</b>	<b>75.494</b>	<b>7.705</b>	<b>2.116</b>	<b>(733)</b>	<b>12.054</b>	<b>192.731</b>

## 16 Intangível

Movimentação do intangível em 2013:

	Controladora				Consolidado			
Custo do Intangível	Marcas e Patentes	Software	Outros	Total Ativo Intangível	Marcas e Patentes	Software	Outros	Total Ativo Intangível
Saldos em 31/12/12	24.541	14.621	19	39.181	24.872	14.621	19	39.512
Adições	-	45	31	76	-	59	69	128
Baixas	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldos em 30/09/13	24.541	14.666	50	39.257	24.872	14.680	88	39.640

  

	Controladora				Consolidado			
Amortização	Marcas e Patentes	Software	Outros	Total Ativo Intangível	Marcas e Patentes	Software	Outros	Total Ativo Intangível
Taxa de amortização		20,00%				20,00%		
Saldos em 31/12/12	-	(4.137)	-	(4.137)	-	(4.179)	-	(4.179)
Adições	-	(697)	-	(697)	-	(706)	-	(706)
Saldos em 30/09/13	-	(4.834)	-	(4.834)	-	(4.885)	-	(4.885)
Saldos do intangível	24.541	9.832	50	34.423	24.872	9.795	88	34.755

Movimentação do intangível em 2012:

	Controladora				Consolidado			
Custo do Intangível	Marcas e Patentes	Software	Outros	Total Ativo Intangível	Marcas e Patentes	Software	Outros	Total Ativo Intangível
Saldos em 31/12/11	24.500	14.607	19	39.126	24.677	14.654	19	39.350
Adições	41	14	-	55	195	341	-	536
Baixas	-	-	-	-	-	(374)	-	(374)
Saldos em 31/12/12	24.541	14.621	19	39.181	24.872	14.621	19	39.512

  

	Controladora				Consolidado			
Amortização	Marcas e Patentes	Software	Outros	Total Ativo Intangível	Marcas e Patentes	Software	Outros	Total Ativo Intangível
Taxa de amortização		13,47%				13,47%		
Saldos em 31/12/11	-	(3.212)	-	(3.212)	-	(3.220)	-	(3.220)
Adições	-	(925)	-	(925)	-	(959)	-	(959)
Saldos em 31/12/12	-	(4.137)	-	(4.137)	-	(4.179)	-	(4.179)
Saldos do intangível	24.541	10.484	19	35.044	24.872	10.442	19	35.333

Em marcas e patentes está registrado, basicamente, o valor de aquisição da marca Impala, em 2008, relativa a produtos comercializados pela investida Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda.

## 17 Imposto de renda e contribuição social diferidos

- (a) Os ativos fiscais diferidos não foram reconhecidos sobre os prejuízos fiscais e base negativa acumulados das seguintes empresas:

Alíquota	30/09/13		31/12/12	
	Prejuízo fiscal 25%	Base negativa 9%	Prejuízo fiscal 25%	Base negativa 9%
Eberle Equipamentos e Processos S.A.	1.947	703	2.508	608
Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda	14.947	5.319	22.887	5.845
Companhia Florestal Zvi-Hercules	526	148	674	148
Eberle Agropastoril S.A.	8	3	6	3
Monte Magré S.A.	37	119	125	116
Eberle Bellini S.A.	45	16	56	15
	<b>17.510</b>	<b>6.308</b>	<b>26.256</b>	<b>6.735</b>

Estes valores serão reconhecidos à medida que sua realização se torne provável em períodos futuros.

- (b) A Companhia registrou passivos fiscais diferidos (imposto de renda e contribuição social), para refletir efeitos fiscais futuros, atribuídos às diferenças temporárias e prejuízos fiscais e base negativa acumulados, na Controladora e nas controladas Monte Magré S/A, Eberle Equipamento e Processos e Eberle Agropastoril S/A. A composição dos tributos diferidos ativos e passivos por natureza apresenta-se como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/13	31/12/12	30/09/13	31/12/12
Adições temporárias	1.349	1.468	1.331	1.450
Prejuízo fiscal e base negativa acumulada	3.484	3.679	4.191	4.386
Exclusões temporárias	(59.502)	(62.256)	(69.044)	(71.777)
	<b>(54.669)</b>	<b>(57.109)</b>	<b>(63.522)</b>	<b>(65.941)</b>
<b>Ativo</b>	-	-	<b>680</b>	<b>707</b>
<b>Passivo</b>	<b>(54.669)</b>	<b>(57.109)</b>	<b>(64.202)</b>	<b>(66.648)</b>

Movimentação dos tributos diferidos ativos e passivos por natureza apresenta-se como segue:

<b>Controladora</b> <b>Movimentação do ativo e passivo</b> <b>diferido</b>	<b>Saldo em</b> <b>31/12/12</b>	<b>Reconhecimento</b> <b>no resultado</b>	<b>Reconhecimento</b> <b>no patrimônio</b>	<b>Saldo em</b> <b>30/09/13</b>
Adições temporárias	1.468	(119)	-	1.349
Prejuízo fiscal e base negativa acumulado	3.679	(195)	-	3.484
Exclusões temporárias	(62.256)	2.748	6	(59.502)
	<b>(57.109)</b>	<b>2.434</b>	<b>6</b>	<b>(54.669)</b>

<b>Consolidado</b> <b>Movimentação do ativo e passivo</b> <b>diferido</b>	<b>Saldo em</b> <b>31/12/12</b>	<b>Reconhecimento</b> <b>no resultado</b>	<b>Reconhecimento</b> <b>no patrimônio</b>	<b>Saldo em</b> <b>30/09/13</b>
Adições temporárias	1.450	(119)	-	1.331
Prejuízo fiscal e base negativa acumulado	4.386	(195)	-	4.191
Exclusões temporárias	(71.777)	2.776	(43)	(69.044)
	<b>(65.941)</b>	<b>2.462</b>	<b>(43)</b>	<b>(63.522)</b>

O imposto de renda e a contribuição social são calculados com base nas alíquotas oficiais e são demonstrados como segue:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30/09/13</b>	<b>30/09/12</b>	<b>30/09/13</b>	<b>30/09/12</b>
<b>Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>690</b>	<b>(4.105)</b>	<b>3.681</b>	<b>(3.569)</b>
Equivalência patrimonial	(6.338)	13.488	-	-
Resultado negativo das controladas antes do IRPJ e CSLL			10.341	13.772
Outras adições e exclusões permanentes, líquidas	8.648	7.741	(2.562)	8.120
Compensação de prejuízo fiscal	(575)	(1.894)	(575)	(1.894)
<b>Base de cálculo</b>	<b>2.425</b>	<b>15.230</b>	<b>10.885</b>	<b>16.429</b>
Imposto de renda 15%	(364)	(2.285)	(1.633)	(2.464)
Contribuição social 9%	(218)	(1.371)	(980)	(1.480)
Adicional de 10%	(226)	(1.506)	(1.070)	(1.626)
<b>Total</b>	<b>(808)</b>	<b>(5.161)</b>	<b>(3.683)</b>	<b>(5.569)</b>
<b>Alíquota efetiva do imposto</b>	<b>117%</b>	<b>-126%</b>	<b>100%</b>	<b>-156%</b>

## 18 Empréstimos e financiamentos

- a) Os empréstimos e financiamentos captados no mercado estão reconhecidos no passivo circulante e não circulante. Referem-se, basicamente, a captações de recursos, no mercado interno, atualizados pelo CDI



(Certificados de Depósito Interbancário) acrescido de spread. Os saldos estão demonstrados no quadro abaixo:

<b>Controladora</b>				
<b>Modalidade</b>	<b>Taxa contrato</b>	<b>Taxa efetiva %</b>	<b>30/09/13</b>	<b>31/12/12</b>
Capital de giro - CCB	CDI + 0,82% a.m.	1,52	37.148	47.842
Capital de giro em moeda estrangeira	VC + 11% a.a.	11,65	4.646	4.189
Capital de giro - Conta garantida	CDI + 0,88% a.m.	1,58	17.049	19.738
Capital de giro - CCE-NCE	CDI + 0,77% a.m.	1,44	42.309	34.397
Carta fiança	2% a.a	2,00	-	1.616
CCB - Cheque empresa	CDI + 3,26% a.m.	3,96	2.380	-
Adiantamento de contrato de câmbio - ACC	VC + 7,32% a.a.	7,97	6.477	5.888
Adiantamento de câmbio - ACE	VC + 7,94% a.a.	8,59	1.129	4.752
Fomento	CDI + 1,25% a.m.	1,95	2.752	1.158
Desconto duplicatas	CDI + 1,18% a.m.	1,88	23.289	15.738
Arrendamento mercantil	1,30% a.m.	1,30	2.496	2.230
			<b>139.675</b>	<b>137.548</b>
Passivo circulante			135.976	130.424
Passivo não circulante			3.699	7.124
			<b>139.675</b>	<b>137.548</b>

<b>Consolidado</b>				
<b>Modalidade</b>	<b>Taxa contrato</b>	<b>Taxa efetiva %</b>	<b>30/09/13</b>	<b>31/12/12</b>
Capital de giro - CCB	CDI + 0,82%	1,52	42.673	59.750
Capital de giro em moeda estrangeira	VC + 11% a.a.	11,65	4.586	4.189
Capital de giro - 2770	VC + 5,83% a.a.	15,85	-	1.139
Capital de giro - Conta garantida	CDI + 0,89% a.m.	1,59	24.071	25.791
Capital de giro -CCE- NCE	CDI + 0,77% a.m.	1,47	42.309	34.397
CCB - Cheque empresa	CDI + 3,36% a.m.	4,06	2.679	-
Carta fiança	2% a.a	2,00	-	1.436
Adiantamento de contrato de câmbio - ACC	VC + 7,32% a.a.	7,97	6.477	5.888
Adiantamento de câmbio - ACE	VC + 8,03% a.a.	8,68	1.129	5.448
Fomento	CDI + 1,25% a.m.	1,95	2.752	1.158
Desconto de duplicatas	CDI + 1,18% a.m.	1,88	23.289	15.738
Arrendamento mercantil financeiro	1,31% a.m.	1,31	3.434	3.325
Finame	TJLP + 0,37% a.m.	0,78	135	230
			<b>153.534</b>	<b>158.489</b>
Passivo circulante			149.282	150.359
Passivo não circulante			4.252	8.130
			<b>153.534</b>	<b>158.489</b>

\* O percentual da variação cambial de julho a setembro de 2013 foi de 0,65%.

Os empréstimos de capital de giro - CCB estão garantidos por duplicatas, CDB's, NP's, penhor mercantil e aval. Estes empréstimos tem o prazo de até 20 meses e foram negociados em uma taxa média de CDI + 0,82% a.m.  
O empréstimo de capital de giro em moeda estrangeira está garantido por aval. Estes empréstimos tem prazo de até 9 meses e foram negociados à variação cambial + 11% a.a.

Os empréstimo de capital de giro - Conta Garantida estão garantidos por duplicatas e aval. Estes empréstimos tem o prazo de até 3 meses e foram negociados em uma taxa média de CDI + 0,88% a.m.

Os empréstimo de capital de giro - CCE-NCE estão garantidos por duplicatas, CDB's e aval. Estes empréstimos tem o prazo de até 12 meses e foram negociados em uma taxa média de CDI + 0,77% a.m.

Os empréstimo de CCB - Cheque Empresa estão garantidos por penhor mercantil e aval. Estes empréstimos tem o prazo de até 17 meses e foram negociados em uma taxa média de CDI + 3,26% a.m.

Os adiantamentos de contrato de câmbio estão garantidos por duplicatas MI e aval. Estes financiamentos tem prazo de até 8 meses foram negociados em variação cambial + taxa de deságio média de 7,32% a.a.

Os adiantamentos de câmbio-ACE estão garantidos por cambiais ME, CDB e aval. Estes financiamentos tem prazo de até 4 meses foram negociados em variação cambial + taxa de deságio média de 7,94% a.a.

Os adiantamentos de câmbio-ACE estão garantidos por cambiais ME, CDB e aval. Estes financiamentos tem prazo de até 4 meses foram negociados em variação cambial + taxa de deságio média de 7,94% a.a.

Os fomentos estão garantidos por NP, aval e com o compromisso de entrega futura de duplicatas. Tem o prazo de até 1 mês e foram negociados a uma taxa média de CDI + 1,25% a.m.

Os descontos de duplicatas foram negociados em uma taxa média de CDI + 1,18% a.m.

Os financiamentos de arrendamento mercantil estão garantidos por alienação fiduciária dos bens financiados, tem prazo de até 36 meses e foram negociados a uma taxa média de 1,30% a.m.

Operações nas Controladas:

#### **Eberle Equipamentos e Processos S.A**

Os financiamentos Finame estão garantidos por alienação fiduciária dos bens financiados. Estes financiamentos tem o prazo de até 20 meses e foram negociados em uma taxa de TJLP + taxa média de 0,37% a.m.

#### **Laboratório Avamiller:**

Os empréstimo de CCB - Cheque Empresa estão garantidos por penhor mercantil e aval. Estes empréstimos tem o prazo de até 3 meses e foram negociados em uma taxa média de CDI + 3,9% a.m.

Os financiamentos de arrendamento mercantil estão garantidos por alienação fiduciária dos bens financiados, tem prazo de até 32 meses e foram negociados a uma taxa média de 1,34% a.m.

#### **Mundial Distribuidora:**

Os empréstimos de capital de giro - CCB estão garantidos por duplicatas, CCB's, e aval. Estes empréstimos tem o prazo de até 5 meses e foram negociados em uma taxa média de CDI + 0,90% a.m.

Os empréstimo de capital de giro - Conta Garantida estão garantidos por duplicatas e aval. Estes empréstimos tem o prazo de até 6 meses e foram negociados em uma taxa média de CDI + 0,90% a.m.

Os empréstimo de CCB - Cheque Empresa estão garantidos por penhor mercantil e aval. Estes empréstimos tem o prazo de até 3 meses e foram negociados em uma taxa média de CDI + 4,30% a.m.

O saldo dos empréstimos registrado no passivo não circulante em 30 de setembro de 2013 possui o seguinte cronograma de vencimentos:

Ano	Controladora	Consolidado
2014	1.492	1.730
2015	1.881	2.183
2016	326	339
	<b>3.699</b>	<b>4.252</b>

## 19 Imposto e contribuições sociais

	Controladora		Consolidado	
	30/09/13	31/12/12	30/09/13	31/12/12
REFIS (Nota 20)	80.418	80.418	80.418	80.418
Parcelamento Lei 11.941 (a)	176.761	173.526	186.933	186.730
PAES (FNDE) (b)	4.262	3.809	4.876	4.397
AJUSTAR - ICMS (c)	30.683	35.227	30.683	35.227
Parcelamento de ICMS (d)	12.839	15.671	13.804	29.855
Parcelamento de FGTS (e)	4.403	4.744	4.700	5.090
Outros parcelamentos (f)	5.156	3.786	5.156	4.437
Parcelamento de IPI (g)	-	-	12.030	11.509
Parcelamento de INSS (h)	-	-	3.690	3.047
PIS (i)	12.263	10.337	14.487	12.469
COFINS (i)	57.621	48.321	67.142	58.447
IPI (i)	18.982	18.008	37.134	35.345
INSS (i)	47.138	35.782	50.372	38.877
IRPJ (i)	341	326	341	326
CSLL (i)	124	119	124	119
Impostos e contribuições (j)	71.724	52.905	120.273	79.036
Depósitos judiciais (k)	(57.330)	(57.330)	(57.330)	(57.330)
	<b>465.385</b>	<b>425.649</b>	<b>574.833</b>	<b>527.999</b>

	Controladora		Consolidado	
	30/09/13	31/12/12	30/09/13	31/12/12
<b>Passivo circulante</b>	<b>97.898</b>	<b>77.315</b>	<b>150.269</b>	<b>125.361</b>
Contribuições sociais	47.246	37.727	58.822	45.413
Obrigações fiscais federais	29.445	24.481	64.426	45.544
Obrigações fiscais estaduais	20.153	14.283	25.521	33.345
Obrigações fiscais municipais	1.054	824	1.500	1.059
<b>Passivo não circulante</b>	<b>367.487</b>	<b>348.334</b>	<b>424.564</b>	<b>402.638</b>
Contribuições sociais	53.223	40.830	55.591	42.619
Obrigações fiscais federais	283.955	268.213	337.074	319.264
Obrigações fiscais estaduais	29.737	38.823	31.327	40.287
Obrigações fiscais municipais	572	468	572	468
	<b>465.385</b>	<b>425.649</b>	<b>574.833</b>	<b>527.999</b>

Os parcelamentos têm a seguinte composição de vencimento por ano:

	<b>Controladora</b>	<b>Consolidado</b>
2013	30.332	35.549
2014	15.278	20.158
2015	15.278	20.158
2016	15.278	20.158
2017 em diante	157.938	165.849
Total	<b>234.104</b>	<b>261.872</b>
Refis (Nota 20), PIS, Cofins, IPI e INSS (j) e impostos e contribuições	231.281	312.961
	<b>465.385</b>	<b>574.833</b>

A Companhia está realizando trabalho de diagnóstico e revisão de todos os impostos e contribuições federais. A revisão tem por objetivo apontar e sanar valores em duplicidade, valores abarcados pela prescrição e/ou decadência, bem como impostos cujas cobranças possuem valores excedentes.

Nesta linha, dada a complexidade e volume do trabalho em desenvolvimento, a Companhia assinou contrato com consultoria jurídica para revisão e adequação de todo o passivo tributário federal das empresas do grupo.

Os consultores estão ultimando as providências para apontamento dos equívocos aos órgãos competentes, trabalho este que já mapeou a existência de divergências em mais de 300 processos, com potencial de redução atrelado aos parcelamentos federais instituídos pelas Leis nº. 9.964/2000 (REFIS) e nº. 11.941/2009.

Posteriormente, serão protocoladas petições específicas, apontando os equívocos acima referidos que, uma vez acatados poderão vir a reduzir substancialmente a dívida da Companhia consolidada nos parcelamentos federais acima delineado.

A conclusão da revisão nos moldes acima trará uma redução no desembolso mensal das parcelas vinculadas.

#### **(a) Parcelamento Lei 11.941/09 – Parcelamento Federal**

Em 30 de novembro de 2009, a Companhia aderiu ao programa de redução e parcelamento de débitos disposto pela Lei 11.941/09, incluindo seus débitos federais vencidos até 30 de novembro de 2008, inclusive débitos provenientes do Parcelamento Especial – PAES. Essa opção resultou em uma redução da dívida em R\$ 76.051, na controladora, reconhecida na rubrica “outras despesas e receitas operacionais”, em virtude das devidas reduções de multa e juros de mora e utilização de prejuízo fiscal e base negativa, até 31 de dezembro de 2008.

O prazo para pagamento do parcelamento foi pactuado em 180 meses, com atualização pela taxa SELIC.

Seguindo o cronograma estipulado pela Receita Federal do Brasil, a Mundial formalizou a consolidação dos débitos parcelados nos termos da Lei 11.941/2009 em junho de 2011, entretanto, após efetivar a consolidação de todas as modalidades, a Mundial identificou uma série de incongruências nos débitos apontados, o que a levou a iniciar um trabalho específico de revisão para o confronto das informações fornecidas à Receita Federal e a Procuradoria da Fazenda Nacional ao longo do cronograma de adesão e consolidação, com as informações constantes na última fase de consolidação.

Nesta linha, conforme mencionado anteriormente, a Companhia está ultimando, através de consultoria contratada, as providências atreladas à revisão do passivo tributário das empresas do grupo, sobretudo no que diz respeito aos débitos parcelados nos termos da Lei 11.941/2009. O trabalho de revisão apontará as incongruências e permitirá a readequação do passivo consolidado no parcelamento em questão.

Atualmente, os pagamentos mensais são de R\$ 510 na controladora e R\$ 88 na controlada Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda.

**(b) PAES – Parcelamento Especial**

Em julho de 2003, conforme Lei nº 10.684/02, a Mundial aderiu ao PAES, com a inclusão de impostos oriundos do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação – FNDE, com atualização mensal pela variação da Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP). Atualmente, a parcela mensal é de R\$ 128.

**(c) Adesão ao AJUSTAR - ICMS**

Em 25 de agosto de 2010, a Mundial aderiu ao parcelamento de débitos de ICMS (AJUSTAR) junto à Secretaria da Fazenda Estadual do Rio Grande do Sul. O referido parcelamento concedeu redução de juros no montante de R\$ 59.237 e o pagamento do saldo restante em 120 parcelas, atualizadas pela SELIC.

Em dezembro de 2010, a Mundial adjudicou junto à Secretaria da Fazenda Estadual do Rio Grande do Sul um imóvel avaliado em R\$ 30.060, gerando redução da dívida.

Atualmente, o valor consolidado do parcelamento AJUSTAR é de R\$ 30.638, o qual vem sendo pago em parcelas mensais e consecutivas. O valor do pagamento mensal é de R\$ 406.

**(d) Parcelamento – ICMS**

A Mundial possui parcelamentos no montante de R\$ 12.839, junto à Secretaria Estadual do Rio Grande do Sul, com atualizações mensais pela SELIC. Os benefícios recebidos quando da adesão ao programa de parcelamento (AJUSTAR) serão reconhecidos no decorrer dos pagamentos. O valor do pagamento mensal é de R\$ 1.247.

Para os débitos existentes junto à Secretaria da Receita Estadual, foram dados em garantia imóveis, máquinas e equipamentos.

A controlada Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda. possui junto a PGE – Procuradoria Geral do Estado de São Paulo, parcelamentos no montante de R\$ 908, com parcelas pré-fixadas no ato da adesão ao parcelamento, atualizadas pela SELIC. O valor total pago mensalmente é aproximadamente R\$ 17.

**(e) Parcelamento de FGTS**

A Mundial possui saldo contábil, relativo a parcelamento de FGTS junto à Caixa Econômica Federal, no montante de R\$ 4.403, em 30 de setembro de 2013. O Termo de Confissão de Dívida junto à Caixa Econômica Federal, assinado pela Companhia em dezembro de 2011, monta R\$ 18.900.

A Mundial constatou, na assinatura do compromisso de pagamento do referido parcelamento em outubro de 2009, uma divergência no montante de R\$ 12.205 entre a posição informada pela Caixa Econômica Federal e o saldo mantido pela Mundial, que na data apurou a dívida num montante de R\$ 16.941, a ser pago em 72 parcelas.

A Mundial protocolou revisão administrativa junto ao Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) no intuito de verificar duplicidades identificadas nos débitos incluídos no parcelamento de FGTS realizada pela Caixa Econômica (CEF). Essa revisão visa verificar e corrigir as discrepâncias e determinar o saldo efetivamente devido junto ao parcelamento do FGTS. O pedido de revisão do débito foi formalizado perante a Subdelegacia do Trabalho e Emprego – Caxias do Sul. O Ministério do Trabalho reconheceu a existência de duplicidade de valores parcelados, por amostragem.

Adicionalmente, a Mundial protocolou ação judicial ordinária, com pedido de antecipação de tutela contra a Caixa Econômica Federal, para evitar a exclusão do parcelamento do FGTS, tendo em vista que a cláusula oitava do Termo de Parcelamento prevê a exclusão do referido parcelamento em caso de inadimplemento de três prestações. A ação judicial visa, ainda, o depósito em juízo das parcelas vencidas e vincendas, objetivando a suspensão da exigibilidade da dívida.

Em 10 de agosto de 2011 foi proferida decisão na ação judicial antecipando a tutela requerida pela Mundial para que a CEF se abstenha de excluí-la do parcelamento. A Mundial continua no aguardo da devida correção por parte do órgão competente.

Desde então, a Mundial realizou os depósitos judiciais das parcelas de acordo com os termos da decisão.

Tendo em vista a existência de saldo devedor não incluído no parcelamento, no valor de R\$ 5.507, a Mundial consolidou novo saldo devedor mediante realização de novo acordo de parcelamento. Os valores depositados na conta judicial foram utilizados para quitar as 10 primeiras parcelas deste novo parcelamento, até outubro de 2012.

A revisão administrativa perante o MTE continua em andamento visando a adequação da dívida parcelada, bem como a ação judicial que obteve o provimento para exigir o cumprimento da revisão administrativa continua ativa de modo a preservar os interesses da Mundial.

#### **(f) Outros Parcelamentos**

O saldo é composto por parcelamentos de Imposto Predial e Territorial Único – IPTU, que a Mundial possui com a Prefeitura Municipal de Porto Alegre no montante de R\$ 483 e ISSQN com a Prefeitura Municipal de Gravataí no montante de R\$ 283, com pagamentos mensais de R\$ 19 e parcelamento junto ao Serviço Social da Indústria (SESI) e Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI), no montante de R\$ 4.390, com parcelas mensais de R\$ 77.

#### **(g) Parcelamento de IPI**

Em agosto de 2010, a controlada Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda., aderiu ao parcelamento de IPI em 60 meses, com atualizações mensais pela SELIC. Atualmente, o saldo é de R\$ 12.030 com parcelas mensais de R\$ 207.

#### **(h) Parcelamento de INSS**

O montante de R\$ 3.690 corresponde a parcelamentos de INSS nas controladas, Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda, Eberle Equipamentos e Processo SA e Mundial Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda, com atualizações mensais pela SELIC. Com parcelas mensais de R\$ 60.

#### **(i) INSS, IPI, PIS, COFINS IRPJ e CSLL**

Referem-se a compensações efetuadas junto à Secretária da Receita Federal – SRF, pendentes de homologação.

#### **(j) Impostos e contribuições**

O saldo é composto principalmente por impostos e contribuições decorrentes do período.

#### **(k) Depósito Judicial**

Em 30 de setembro de 2013, no montante de R\$ 57.330, corresponde a venda de terrenos e prédios, através de alienação judicial mediante acordo entre a Companhia e a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional para quitação de tributos federais. Os depósitos judiciais iniciaram em 10 de fevereiro de 2012 e encerraram em 04 de dezembro de 2012 os recursos estão em conta judicial vinculada à Procuradoria da Fazenda Nacional. A Companhia e a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional estão em tratativas para definição de quais impostos federais serão amortizados com recursos objeto da alienação.

### **20 Tributos e contribuições sociais – programa de recuperação fiscal (REFIS)**

A Mundial aderiu ao programa em dezembro de 1999, tendo declarado todos os seus débitos de tributos e contribuições sociais naquela data à Secretaria da Receita Federal - SRF e ao Instituto Nacional de Seguro Social – INSS. As condições mais vantajosas para amortização da dívida e posteriormente normatizadas pela Resolução nº 004 da SRF, dentre elas o alongamento do prazo de pagamento e a mudança de indexador (SELIC para TJLP), foram fatores determinantes para a adesão ao programa.

Com o ingresso no parcelamento REFIS, a Mundial passou a quitar os débitos até então vencidos, à razão de 1,2% sobre o faturamento mensal.

A Companhia calcula uma previsão de pagamento futuro de toda dívida original, com base na estimativa de crescimento do faturamento deduzida da expectativa de juros futuros, resultando num montante de R\$ 80.418 (R\$ 3.880 no passivo circulante e R\$ 76.538 no passivo não circulante). A administração mantém o entendimento de que estes montantes representam a melhor estimativa disponível quanto aos valores prováveis de serem desembolsados. Este montante tem sido revisado a cada data de reporte e será ajustado à medida que alterações relevantes sejam identificadas.

Atualmente a parcela mensal é de aproximadamente R\$ 416.

O programa estabeleceu ainda, como condição de permanência no mesmo, que os pagamentos das parcelas, assim como dos impostos e contribuições correntes, sejam efetuados em dia. A exclusão da Mundial do REFIS implicaria em exigibilidade imediata da totalidade da dívida inscrita e ainda não paga e a automática execução das garantias prestadas, restabelecendo-se, em relação ao montante não pago, os acréscimos legais (SELIC), recompondo a dívida a partir de 31 de dezembro de 1999 (data da formalização da opção).

Em 30 de setembro de 2013, esta eventual recomposição resultaria no valor de R\$ 876.446, sendo necessário reconhecer passivo adicional de cerca de R\$ 796.028 e reclassificar para o passivo circulante a totalidade do débito classificado no passivo não circulante, no montante de R\$ 80.418 (Nota explicativa 19).

Adicionalmente, conforme requerido pela instrução CVM nº 346, demonstramos abaixo a composição dos débitos e contribuições sociais incluídos no programa aos valores nominais, que consideram os saldos da Mundial S.A. e da Zivi S.A. (incorporada pela Mundial):

	<b>Principal</b>	<b>Juros e multa</b>	<b>Créditos fiscais</b>	<b>Total</b>	<b>Atualização TJLP</b>	<b>Amortização</b>	<b>30/09/13</b>
<b>PIS</b>	9.090	6.301	(5.014)	10.377	10.152	(1.514)	19.015
<b>COFINS</b>	39.438	30.509	(23.891)	46.056	45.060	(6.719)	84.397
<b>IP I</b>	34.907	32.548	(18.730)	48.725	47.672	(7.108)	89.289
<b>IRRF</b>	4.443	3.713	(325)	7.831	7.662	(1.142)	14.351
<b>CSL</b>	33.075	839	(707)	33.207	32.490	(4.844)	60.853
<b>IRPJ</b>	69.841	1.845	(1.845)	69.841	68.332	(10.189)	127.984
<b>INSS</b>	85.556	63.140	(20.807)	127.889	125.124	(18.657)	234.356
	<b>276.350</b>	<b>138.895</b>	<b>(71.319)</b>	<b>343.926</b>	<b>336.492</b>	<b>(50.173)</b>	<b>630.245</b>

Para os tributos e contribuições existentes, foram dados em garantia edificações, terrenos, máquinas, equipamentos e imóveis de empresas controladas.

Por conta de decisão judicial favorável, a Mundial encontra-se com status ativo no Programa de Recuperação Fiscal – REFIS, pelo Comitê Gestor do Programa.

## 21 Debêntures

Em março de 2006, foram subscritas 43.000 debêntures através de emissão privada, com amortização em 48 parcelas mensais iguais e sucessivas, com juros de 6% ao ano e sem correção monetária. No final da amortização as debêntures farão jus, a título de remuneração, a um prêmio calculado sobre a economia gerada pela redução das despesas financeiras de capital de giro. Os juros e o prêmio incidentes sobre as debêntures vêm sendo reconhecidos mensalmente pelo regime de competência

Em deliberação da reunião do Conselho de Administração, realizada em 08 de junho de 2009, foi definida a repactuação do valor nominal das debêntures não conversíveis no montante de R\$ 10.235, e antecipação do pagamento do prêmio, calculados até 31 de maio de 2009, no montante de R\$ 16.656, com acréscimo de juros pré-fixados de 1,6360% ao mês sobre principal e prêmio no montante de R\$ 20.874. A amortização foi negociada em 66 parcelas, com vencimento inicial em 15 de junho de 2009 e término em 15 de novembro de 2014.

Com base em nova deliberação, realizada em 01 de março de 2012, fica acordado a repactuação das debêntures do valor nominal no montante de R\$ 4.966, acrescido do prêmio no valor de R\$ 8.458, e dos juros nominais

repactuados, que a partir do presente aditamento é de R\$ 4.267, decorrente da aplicação da taxa de juros pré-fixado de 0,84% ao mês. Resulta, a partir desse aditamento, o valor total de R\$ 17.691 sobre o qual não incidirá correção monetária. A amortização será efetuada em 33 parcelas sendo a primeira parcela em 15 de março de 2012 e data final de vencimento em 15 de novembro de 2014.

Com base em nova deliberação, realizada em 02 de abril de 2013, fica acordado a repactuação das debêntures do valor nominal no montante de R\$ 3.009, acrescido do prêmio no valor de R\$ 5.126, e dos juros nominais repactuados, que a partir do presente aditamento é de R\$ 3.065, decorrente da aplicação da taxa de juros pré-fixado de 1,883% ao mês. Resulta, a partir desse aditamento, o valor total de R\$ 11.200, sobre o qual não incidirá correção monetária. A amortização será efetuada em 33 parcelas sendo a primeira parcela em 14 de abril de 2013 e data final de vencimento em 15 de novembro de 2014.

Movimentação demonstrada como segue:

	<b>Controladora e Consolidado</b>	
	<b>30/09/13</b>	<b>31/12/12</b>
<b>Movimentação das debêntures privadas:</b>		
Principal	43.000	43.000
Prêmio s/debêntures	16.656	16.656
Juros s/principal e prêmio	14.551	14.130
	<b>74.207</b>	<b>73.786</b>
Debêntures a pagar	(40.076)	(38.422)
Amortização principal	(11.099)	(8.642)
Amortização prêmio s/debêntures	(12.404)	(11.442)
Amortização juros s/principal e prêmio	(2.926)	(2.445)
Imposto renda s/amortização prêmio e juros		
Saldo debêntures a pagar	<b>7.702</b>	<b>12.835</b>
	<b>30/09/13</b>	<b>31/12/12</b>
Curto prazo	6.834	6.554
Longo prazo	868	6.281
	<b>7.702</b>	<b>12.835</b>

## 22 Provisão para contingências

A Mundial e suas controladas são parte (pólo passivo) em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso.



	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30/09/13</b>	<b>31/12/12</b>	<b>30/09/13</b>	<b>31/12/12</b>
Provisões trabalhistas e cíveis	3.395	4.444	3.741	4.994
	<b>3.395</b>	<b>4.444</b>	<b>3.741</b>	<b>4.994</b>
Depósitos judiciais	(2.587)	(2.121)	(2.177)	(2.121)
	<b>808</b>	<b>2.323</b>	<b>1.564</b>	<b>2.873</b>

Existem outros processos e obrigações possíveis cíveis, trabalhistas e tributárias avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível sem mensuração com suficiente segurança devido a eventos futuros incertos, no montante apresentados no quadro abaixo:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30/09/13</b>	<b>31/12/12</b>	<b>30/09/13</b>	<b>31/12/12</b>
Causas cíveis	12.219	11.346	12.265	11.395
Causas trabalhistas	5.656	6.240	6.225	6.330
Causas tributárias	4.797	3.548	4.797	3.548
	<b>22.672</b>	<b>21.134</b>	<b>23.287</b>	<b>21.273</b>

## 23 Patrimônio líquido

### Capital social

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 22 de março de 2013 foi aprovado o grupamento das ações ordinárias da Companhia na proporção de 120 por 1, alterando a quantidade das ações de 297.631.213 para 2.480.260, com base no artigo 12 da lei 6.404/76, no artigo 1º, inciso XI da instrução CVM 323/2000 e na Instrução CVM 358/02.

O Capital Social de R\$ 43.794.105,18 ficou dividido em 2.480.260 ações ordinárias nominativas escriturárias e sem valor nominal a cada ação ordinária corresponde a um voto nas deliberações das Assembleias Gerais.

O Capital Social poderá ser aumentado, independente de reforma estatutária, por deliberação do Conselho Administrativo sobre subscrição de ações públicas ou particular, observando o limite de 181.740.000 ações ordinárias nominativas, escriturais e sem valor nominal.

### Reserva de reavaliação

Em 30 de setembro de 2013, o saldo de reavaliação é de R\$ 42.878 e R\$ 43.745 em 31 de dezembro de 2012 líquido das depreciações acumuladas e dos efeitos tributários na controladora e consolidado.

A movimentação da reavaliação que compõe o custo corrigido do imobilizado é registrada em contrapartida no patrimônio líquido da Mundial e suas controladas, está abaixo apresentada:

	Controladora		Consolidado	
	2007	2003	2007	2003
Valor de mercado	135.342	180.957	179.830	219.448
Custo original, líquido de depreciação	(86.940)	(28.953)	(114.706)	(40.022)
<b>Reavaliação</b>	<b>48.402</b>	<b>152.004</b>	<b>65.124</b>	<b>179.426</b>
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(6.748)	(52.375)	(12.433)	(58.649)
<b>Reavaliação líquida dos efeitos tributários</b>	<b>41.654</b>	<b>99.629</b>	<b>52.691</b>	<b>120.777</b>

  

	Controladora		Consolidado	
	30/09/13	31/12/12	30/09/13	31/12/12
Valor de mercado	316.299	316.299	399.278	399.278
Custo original, líquido de depreciação	(115.893)	(115.893)	(154.728)	(154.728)
<b>Reavaliação</b>	<b>200.406</b>	<b>200.406</b>	<b>244.550</b>	<b>244.550</b>
Depreciação	(65.943)	(64.807)	(71.450)	(70.233)
Baixa ativo imobilizado	(34.352)	(34.343)	(55.268)	(55.259)
Estorno reserva de reavaliação	(43.173)	(43.173)	(52.866)	(52.866)
<b>Saldo reavaliação</b>	<b>56.938</b>	<b>58.083</b>	<b>64.966</b>	<b>66.192</b>
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(59.123)	(59.123)	(71.082)	(71.082)
Depreciação	21.451	21.065	23.370	22.955
Baixa ativo imobilizado	5.668	5.666	12.453	12.451
Estorno reserva de reavaliação	12.643	12.644	13.171	13.171
<b>Saldo imposto de renda e contribuição social diferidos</b>	<b>(19.361)</b>	<b>(19.748)</b>	<b>(22.088)</b>	<b>(22.505)</b>
<b>Reavaliação líquida dos efeitos tributários</b>	<b>37.578</b>	<b>38.335</b>	<b>42.878</b>	<b>43.687</b>
Reavaliação reflexa	5.300	5.352		
<b>Reavaliação líquida dos efeitos tributários</b>	<b>42.878</b>	<b>43.687</b>		

## Reserva de lucros

Constituída com o saldo remanescente do lucro líquido acumulado após as destinações para reserva legal e distribuição de dividendos.

## Ajustes acumulados de conversão

Os saldos referem-se às diferenças de moedas estrangeiras decorrentes da conversão das demonstrações financeiras geradas no exterior.

## 24 Resultado por ação

O resultado por ação básico e diluído é calculado com base no resultado do período atribuível aos acionistas controladores e não controladores da Mundial no período e a respectiva quantidade média de ações ordinárias em circulação neste período, comparativamente com o mesmo período de 2012 conforme o quadro abaixo:

Data	Histórico	Quantidade de ações ordinárias
31/12/12	Saldo final de ações	297.631.213
22/03/13	Grupamento 120/1	2.480.260
30/09/13	Saldo final de ações	2.480.260

	30/09/13	30/09/12
Resultado do exercício	2.316	(8.318)
Ações ordinárias	2.480.260	207.631.006
Ações preferenciais	-	23.135.999
Resultado por ação ordinária	0,9338	(0,0360)
Resultado por ação preferencial	-	(0,0360)

Em 30 de setembro de 2013, a Mundial apresenta o resultado por ação diluído em mesmo montante que o cálculo básico, pois não existem instrumentos financeiros com direito a conversibilidade em ações.

## 25 Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

### a. Análise dos instrumentos financeiros

A Mundial registra em contas patrimoniais a totalidade das operações envolvendo instrumentos financeiros contratados. Os instrumentos financeiros são contratados através de uma política de gerenciamentos de riscos relacionados a redução da exposição em moeda estrangeira e taxa de juros, bem como manter sua capacidade de investimentos e financiar seu crescimento.

A avaliação dos ativos e passivos financeiros da Mundial em relação aos valores de mercado foi efetuada por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas. Entretanto, a interpretação dos dados de mercado e a seleção de métodos de avaliação requerem considerável julgamento e estimativas para se calcular o valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas apresentadas não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado corrente. O uso de diferentes hipóteses de mercado e/ou metodologias pode ter um efeito relevante nos valores de realização estimados.

### b. Categorias dos instrumentos financeiros

A classificação dos ativos financeiros por categoria é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/13	31/12/12	30/09/13	31/12/12
<b>Mantidos até o vencimento</b>				
Aplicação Financeira	4.638	3.671	8.975	5.069
Títulos de Capitalização	583	716	597	730
<b>Empréstimos e recebíveis</b>				
Clientes	67.901	56.390	127.278	129.324
Partes relacionadas	444.897	399.257	382.248	352.006
Títulos a receber	72.237	66.304	72.297	66.365
Outros créditos	10.901	11.370	14.398	13.300

Os principais passivos financeiros da Mundial são classificados como mantidos até o vencimento, conforme demonstrado abaixo:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30/09/13</b>	<b>31/12/12</b>	<b>30/09/13</b>	<b>31/12/12</b>
<b>Mantidos até o vencimento</b>				
Empréstimos, financiamentos e debêntures	147.377	150.383	161.236	171.324
Fornecedores	34.556	36.386	44.337	46.244
Partes relacionadas	77.345	49.411	1.240	623

Em 30 de setembro de 2013, a Mundial mantém aplicações em CDB, classificadas como ativos financeiros mantidos até o vencimento, as quais estão atreladas aos empréstimos e financiamentos.

### c. Mensuração do valor justo

Os valores justos dos ativos e passivos financeiros, juntamente com os valores contábeis apresentados no balanço patrimonial, são os seguintes:

<b>Controladora</b>	<b>30/09/13</b>		<b>31/12/12</b>	
	<b>Valor contábil</b>	<b>Valor justo</b>	<b>Valor contábil</b>	<b>Valor justo</b>
<b>Ativos mensurados pelo custo amortizado</b>				
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras	5.259	5.259	4.146	4.146
Clientes	67.901	67.901	56.390	56.390
Partes relacionadas	444.897	444.897	399.257	399.257
Títulos a receber	72.237	72.237	66.304	66.304
Outros créditos	10.901	10.901	11.370	11.370
<b>Passivos mensurados pelo custo amortizado</b>				
Empréstimos e financiamentos	139.675	139.675	137.548	137.548
Fornecedores	34.556	34.556	36.386	36.386
Partes relacionadas	77.345	77.345	49.411	49.411

**Consolidado**

	30/09/13		31/12/12	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
<b>Ativos mensurados pelo custo amortizado</b>				
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras	11.431	11.431	7.890	7.890
Clientes	127.278	127.278	129.324	129.324
Partes relacionadas	382.248	382.248	352.006	352.006
Títulos a receber	72.297	72.297	66.365	66.365
Outros créditos	14.398	14.398	13.300	13.300
<b>Passivos mensurados pelo custo amortizado</b>				
Empréstimos e financiamentos	153.534	153.534	171.324	171.324
Fornecedores	44.337	44.337	46.224	46.224
Partes relacionadas	1.240	1.240	623	623

O valor justo dos ativos e passivos financeiros é o valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada.

Os seguintes métodos e premissas foram utilizados para estimar o valor justo:

Caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores e outras obrigações de curto prazo se aproximam de seu respectivo valor contábil em grande parte devido ao vencimento no curto prazo desses instrumentos.

O valor justo dos recebíveis não difere de forma relevante dos saldos contábeis, pois têm atualização monetária consistente com taxas de mercado e/ou estão ajustados pela provisão para redução ao valor recuperável.

Os empréstimos e financiamentos possuem taxas de juros pré e pós-fixadas e estão consistentes com as praticadas no mercado, dessa forma, os saldos contábeis informados encontram-se próximos aos respectivos valores justos.

**d. Gestão de risco**

As operações financeiras da Mundial são realizadas por intermédio da área financeira de acordo com a estratégia conservadora, visando segurança, rentabilidade e liquidez previamente aprovada pela diretoria e acionistas.

Os critérios de seleção das instituições financeiras obedecem a parâmetros que levam em consideração, a estrutura, o custo e o prazo das operações cotadas:

**i. Risco de moeda com variações cambiais**

O endividamento e o resultado das operações são afetados significativamente pelo fator de risco de mercado de taxa de câmbio (dólar norte-americano). A exposição líquida pode ser assim demonstrada:

<b>Modalidade</b>	<b>Controladora</b>			<b>Consolidado</b>		
	<b>30/09/13</b>	<b>30/09/12</b>	<b>31/12/12</b>	<b>30/09/13</b>	<b>30/09/12</b>	<b>31/12/12</b>
Adiantamento de câmbio	(7.606)	(5.931)	(5.888)	(7.606)	(5.992)	(5.888)
Fornecedor	(340)	(661)	(502)	(1.685)	(1.814)	(1.972)
Mútuo	-	(98)	(74)	-	-	-
<b>Passivo vinculado ao US\$</b>	<b>(7.946)</b>	<b>(6.690)</b>	<b>(6.464)</b>	<b>(9.291)</b>	<b>(7.806)</b>	<b>(7.860)</b>
Cientes	16.594	12.507	11.733	5.326	4.550	4.256
Mútuo	4.505	4.107	4.088	-	-	-
<b>Ativo vinculado ao US\$</b>	<b>21.099</b>	<b>16.614</b>	<b>15.821</b>	<b>5.326</b>	<b>4.550</b>	<b>4.256</b>
<b>Exposição líquida</b>	<b>13.153</b>	<b>9.924</b>	<b>9.357</b>	<b>(3.965)</b>	<b>(3.256)</b>	<b>(3.604)</b>

Abaixo estão demonstradas as taxas as de juros aplicadas em 2013 e 2012.

	<b>30/09/13</b>	<b>30/09/12</b>	<b>31/12/12</b>
US\$	2,2294	2,0300	2,0429

**Análise de sensibilidade:**

Uma retração ou fortalecimento do Real contra o Dólar aumentaria o patrimônio e o resultado da Mundial, conforme demonstrado abaixo. Esta análise é baseada nas variações que a Mundial considera razoável para a taxa de câmbio no período.

	<u>Controladora</u>		<u>Controladora</u>	
<b>Alteração no patrimônio líquido</b>	<b>30/09/13</b>	<b>31/12/12</b>	<b>30/09/13</b>	<b>31/12/12</b>
R\$/US\$ (25%) - redução	(3.288)	(4.779)	(991)	(901)
R\$/US\$ (50%) - redução	(6.577)	(9.558)	(1.983)	(1.802)
R\$/US\$ 25% - aumento	3.288	4.779	991	1.841
R\$/US\$ 50% - aumento	6.577	9.558	1.983	3.681

  

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
<b>Alteração no resultado do exercício</b>	<b>30/09/13</b>	<b>30/09/12</b>	<b>30/09/13</b>	<b>30/09/12</b>
R\$/US\$ (25%) - redução	(3.288)	(5.036)	(991)	(1.652)
R\$/US\$ (50%) - redução	(6.577)	(10.073)	(1.983)	(3.305)
R\$/US\$ 25% - aumento	3.288	5.036	991	1.652
R\$/US\$ 50% - aumento	6.577	10.073	1.983	3.305

## ii. Risco de Crédito

Os instrumentos financeiros que sujeitam a Mundial a riscos de crédito referem-se às disponibilidades, às contas a receber e títulos a receber. Todas as operações da Mundial são realizadas com bancos de reconhecida liquidez, o que minimiza seus riscos.

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<b>30/09/13</b>	<b>31/12/12</b>	<b>30/09/13</b>	<b>31/12/12</b>
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras	5.259	4.146	11.431	7.890
Contas a receber de clientes	65.081	51.523	124.037	124.080
Mútuos a receber	444.897	399.257	382.248	352.006
Títulos a receber	72.237	66.304	72.297	66.365
	<b>587.474</b>	<b>521.230</b>	<b>590.013</b>	<b>550.341</b>

A exposição máxima ao risco de crédito para contas a receber de clientes entre mercado interno e externo está distribuído a seguir:

	<u>30/09/13</u>		<u>31/12/12</u>	
<b>Conta receber de clientes</b>	<b>30/09/13</b>	<b>31/12/12</b>	<b>30/09/13</b>	<b>31/12/12</b>
Mercado interno	51.307	44.657	121.952	125.068
Mercado externo	16.594	11.733	5.326	4.256
	<b>67.901</b>	<b>56.390</b>	<b>127.278</b>	<b>129.324</b>

### iii. Risco de taxa de juros

Decorre da possibilidade da Mundial e suas controladas sofrerem ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Mundial mantém acompanhamento permanente do mercado e pode decidir, em determinadas circunstâncias, efetuar operações de hedge para travar o custo financeiro das operações.

Na data das demonstrações financeiras, o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros da Mundial eram:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
<b>Intrumentos de taxa fixa</b>	<b>30/09/13</b>	<b>31/12/12</b>	<b>30/09/13</b>	<b>31/12/12</b>
Passivos financeiros	<u>60.377</u>	<u>76.061</u>	<u>61.684</u>	<u>78.705</u>
	<b><u>60.377</u></b>	<b><u>76.061</u></b>	<b><u>61.684</u></b>	<b><u>78.705</u></b>
<b>Intrumentos de taxa variável</b>				
Ativos financeiros	5.221	716	9.572	730
Passivos financeiros	<u>79.882</u>	<u>75.665</u>	<u>91.850</u>	<u>90.245</u>
	<b><u>85.103</u></b>	<b><u>76.381</u></b>	<b><u>101.422</u></b>	<b><u>90.975</u></b>

#### **Análise de sensibilidade de valor justo para instrumento de taxa fixa**

A Mundial contabiliza todos os ativos ou passivos financeiros de taxa de juros fixa pelo valor justo por meio do resultado. Portanto, uma alteração nas taxas de juros na data de relatório não alteraria o resultado.

#### **Análise de sensibilidade de valor justo para instrumento de taxa variável**

Uma alteração nas bases das taxas de juros, na data das demonstrações financeiras, teria aumentado (reduzido) o resultado do período de acordo com os montantes mostrados abaixo. A análise considera que todas as outras variáveis, especialmente quanto a moeda estrangeira, são mantidas constantes.

A análise é conduzida com a mesma base para 2013.

	<u>Controladora</u>			
<b>Intrumentos de taxa variável</b>	<b>30/09/13</b>	<b>31/12/12</b>		
Passivos Financeiros	79.882	80.051		
	<b>Receita sobre índice</b>	<b>Taxa provável</b>	<b>Redução de 25%</b>	<b>Redução de 50%</b>
	<b>30/09/13</b>			
Passivos financeiros sujeitos a variação CDI	8,71%	8,71%	6,53%	4,36%
Projeção sobre passivo financeiro	-	6.958	5.218	3.479



	<b>Consolidado</b>	
<b>Instrumentos de taxa variável</b>	<b>30/09/13</b>	<b>31/12/12</b>
Passivos Financeiros	91.850	94.981

	<b>Receita sobre índice 30/09/13</b>	<b>Taxa provável</b>	<b>Redução de 25%</b>	<b>Redução de 50%</b>
Passivos financeiros sujeitos a variação CDI	8,71%	8,71%	6,53%	4,36%
Projeção sobre passivo financeiro	-	8.000	6.000	4.000

#### iv. Risco de moeda com variações cambiais - Passivo Vinculado ao US\$

Os empréstimos e financiamentos têm negociação ativa e as taxas de juros são pré-fixadas, como a operação de capital de giro atrelada ao dólar e estão consistentes com as praticadas no mercado.

As operações em dólar de capital de giro da Controladora estão passíveis a variação cambial visto que não estão atreladas a nenhum tipo de derivativo e estão negociadas no curto prazo. Dessa forma, para todas as operações os saldos contábeis informados encontram-se próximos aos respectivos valores justos.

## 26 Receita operacional líquida

Conciliação da receita bruta e líquida, para os períodos findos em 30 de setembro de 2013 e 2012.

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
<b>Receita bruta de vendas</b>	<b>30/09/13</b>	<b>30/09/12</b>	<b>30/09/13</b>	<b>30/09/12</b>
Mercado interno	250.378	222.756	382.300	350.461
Mercado externo	20.379	19.516	12.178	11.693
Impostos devoluções e abatimentos	(60.515)	(54.156)	(92.524)	(83.541)
Programa de recuperação fiscal (REFIS)	(3.311)	(2.713)	(3.311)	(2.713)
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>206.931</b>	<b>185.403</b>	<b>298.643</b>	<b>275.900</b>

## 27 Honorários da administração

O pessoal-chave da administração inclui os conselheiros fiscais, diretores e membros do conselho de administração da Mundial.

A remuneração paga ou a pagar ao pessoal-chave da administração, no período findo em 30 de setembro de 2013 e 2012 está demonstrada abaixo:

	<b>Controladora e Consolidado</b>	
	<b>30/09/13</b>	<b>30/09/12</b>
<b>Remuneração</b>	<b>Fixa</b>	<b>Fixa</b>
Conselho de administração, fiscal e diretores estatutários	1.962	1.603
Diretores não estatutários	283	282
	<b>2.245</b>	<b>1.885</b>

## 28 Outras receitas / despesas operacionais

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30/09/13</b>	<b>30/09/12</b>	<b>30/09/13</b>	<b>30/09/12</b>
<b>Outras receitas operacionais</b>				
Alienação de imobilizado	(316)	264	(312)	210
Receita de aluguel	647	-	973	-
Outras receitas operacionais	1.048	811	4.310	1.117
	<b>1.379</b>	<b>1.075</b>	<b>4.971</b>	<b>1.327</b>
<b>Outras despesas operacionais</b>				
Depreciação não operacional	(1.316)	-	(1.437)	-
Outras despesas operacionais	(53)	(508)	(53)	(950)
	<b>(1.369)</b>	<b>(508)</b>	<b>(1.490)</b>	<b>(950)</b>
<b>Total de outras receitas / despesas operacionais</b>	<b>10</b>	<b>567</b>	<b>3.481</b>	<b>377</b>

## 29 Resultado financeiro

O resultado financeiro é constituído das seguintes despesas e receitas financeiras:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30/09/13</b>	<b>30/09/12</b>	<b>30/09/13</b>	<b>30/09/12</b>
<b>Receitas financeiras</b>				
Receitas financeiras com partes relacionadas e outras	30.105	28.120	30.133	26.087
Repactuação de debêntures	415	7.442	415	7.442
	<b>30.520</b>	<b>35.562</b>	<b>30.548</b>	<b>33.529</b>
<b>Despesas financeiras</b>				
Juros venda do imobilizado	7.435	7.438	7.435	7.438
Juros incorridos sob debêntures	(872)	(1.886)	(872)	(1.886)
Despesas de giro (empréstimos e financiamentos)	(25.377)	(9.954)	(33.296)	(35.050)
	<b>(18.814)</b>	<b>(4.402)</b>	<b>(26.733)</b>	<b>(29.498)</b>
<b>Outras despesas financieras</b>				
Despesas com juros sobre impostos	(23.101)	(17.617)	(33.850)	(28.499)
	<b>(23.101)</b>	<b>(17.617)</b>	<b>(33.850)</b>	<b>(28.499)</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>(11.395)</b>	<b>13.543</b>	<b>(30.035)</b>	<b>(24.468)</b>

### 30 Segmentos operacionais

Conforme Pronunciamento Técnico CPC 22, as companhias de capital aberto devem divulgar o resultado de suas operações por segmento.

Os segmentos operacionais da Mundial estão divididos nos seguintes grupos: Personal Care, Gourmet, Craft, Fashion e Syllent e Outras Empresas.

**Fashion:** tem por objeto a industrialização e comercialização de pertences metálicos para indústrias de confecção, calçados de couro e plásticos, artigos metálicos de adorno, artigos e componentes metálicos e plásticos para a indústria, fundição de metais ferrosos e matrizes para estamparia e injeção plástica ou metálica.

**Personal Care:** tem por objeto a fabricação e a comercialização de artigos de manicure e beleza pessoal, a importação e exportação destes produtos, inclusive matérias-primas e equipamentos.

**Gourmet:** tem por objetivo a fabricação e a comercialização de facas profissionais, talheres e utensílios de uso geral, a importação e exportação destes produtos;

**Craft:** tem por objetivo a fabricação e comercialização de artigos de uso profissional como tesouras e artigos para trabalhos manuais, a importação e exportação destes produtos.

**Syllent:** Eberle Equipamentos e Processos S.A., com sede em Caxias do Sul – RS, atua na produção e comercialização de motores (Syllent).

#### Outras Empresas:

Correspondem a controladas diretas e indiretas, Mundial Inc. e Mundial Personal Care LLC, ambas com sede nos Estados Unidos (EUA); Mundial Argentina, com sede na Argentina; Mundial Ásia, com sede em Hong Kong e Mundial Distribuidora de Produtos e Consumo Ltda., com sede no Rio de Janeiro, a Companhia efetua comercialização e distribuição dos produtos de *personal care* e *fashion*, motores e demais itens de beleza pessoal;

Apresentação do resultado por divisão:

Saldo em 30/09/13	Fashion	Personal Care	Gourmet e Craft	Syllent	Outras empresas	Valores não alocados	Consolidado
<b>Receita líquida</b>	143.711	104.970	25.014	10.292	14.656	-	298.643
(-) CPV	(101.869)	(58.815)	(18.002)	(7.730)	(4.443)	-	(190.859)
<b>Margem bruta</b>	<b>41.842</b>	<b>46.155</b>	<b>7.012</b>	<b>2.562</b>	<b>10.213</b>	-	<b>107.784</b>
Despesas com vendas	(22.128)	(17.756)	(5.122)	(1.764)	(7.123)	-	(53.893)
<b>Resultado por divisão</b>	<b>19.714</b>	<b>28.399</b>	<b>1.890</b>	<b>798</b>	<b>3.090</b>	-	<b>53.891</b>
Despesas administrativas/outras	-	-	-	-	-	(20.175)	(20.175)
Resultado financeiro	-	-	-	-	-	(30.035)	(30.035)
Impostos sobre o lucro	-	-	-	-	-	(1.221)	(1.221)
Participação dos não controladores	-	-	-	-	-	(144)	(144)
<b>Resultado</b>						<b>(51.575)</b>	<b>2.316</b>

Saldo em 30/09/12	Fashion	Personal Care	Goumert e Craft	Syllent	Outras empresas	Valores não alocados	Consolidado
<b>Receita líquida</b>	130.855	97.518	22.281	8.463	16.783	-	275.900
(-) CPV	(97.417)	(59.828)	(16.767)	(6.280)	(6.770)	-	(187.062)
<b>Margem bruta</b>	<b>33.438</b>	<b>37.690</b>	<b>5.514</b>	<b>2.183</b>	<b>10.013</b>	-	<b>88.838</b>
Despesas com vendas	(18.752)	(15.220)	(5.167)	(1.699)	(6.696)	-	(47.534)
<b>Resultado por divisão</b>	<b>14.686</b>	<b>22.470</b>	<b>347</b>	<b>484</b>	<b>3.317</b>	-	<b>41.304</b>
Despesas administrativas/outras	-	-	-	-	-	(20.405)	(20.405)
Resultado financeiro	-	-	-	-	-	(24.468)	(24.468)
Impostos sobre o lucro	-	-	-	-	-	(4.591)	(4.591)
Participação dos não controladores	-	-	-	-	-	(158)	(158)
<b>Resultado</b>						<b>(49.622)</b>	<b>(8.318)</b>

## Coberturas de seguros

A Mundial objetiva delimitar os riscos de sinistros, buscando no mercado coberturas compatíveis com seu porte e suas operações. As coberturas foram contratadas por montantes considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros. Os bens da Mundial encontram-se segurados contra incêndios, vendavais, granizo, furacão, raios, danos elétricos, explosões, impacto de veículos e quedas de aeronaves.

Em 30 de setembro de 2013, a cobertura de seguros contratada pela Mundial e suas controladas é composta por R\$ 18.500 para responsabilidade civil, R\$ 45.200 para danos materiais.

Tais apólices são corporativas e englobam também os riscos relacionados à coligada Hercules S.A. - Fábrica de Talheres.

## 31 Emissão de debêntures

O Conselho de Administração da Mundial, em reunião realizada no dia 15 de maio de 2013, às 09:00 horas, aprovou por unanimidade a emissão de debêntures simples no montante de R\$ 90.000.000,00 (noventa milhões de reais) para pagamento em 108 meses, sendo o 1º vencimento a partir do 13º mês da liquidação financeira da emissão, não conversíveis em ações, em uma única série e para distribuição pública, com base na Instrução CVM nº 47.

Esta captação faz parte do processo de reestruturação e alongamento da dívida financeira da Mundial e os recursos provenientes da mesma serão direcionados para o alongamento da dívida financeira da Companhia.

## 32 Eventos subsequentes

Na Coligada Hercules S.A foi realizada em 28 de outubro de 2013 reunião do Conselho de Administração onde aprovou a proposta de emissão de debêntures, nos termos e condições da proposta da Administração divulgada em 14 de novembro de 2013.

Em 14 de novembro de 2013 foi divulgada a proposta da Administração da Coligada Hercules, a ser apresentada e deliberada pela Assembleia Geral Extraordinária em 13 de dezembro de 2013, a emissão de debêntures conforme descrita abaixo:

- (1) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única, da espécie subordinada, emitidas privadamente e integralmente subscritas pelo valor nominal pela Mundial S.A - Produtos de Consumo no montante de até R\$ 400.000.(quatrocentos milhões de reais);

- (2) oferecer em Garantia de Penhor em caráter irrevogável e irretratável, os registros das marcas de sua titularidade, que se encontram devidamente concedidos pelo Instituto Nacional de Propriedade Industrial ("INPI"), consoante os termos e condições previstos no Contrato de Penhor de Propriedade Intelectual a ser firmado pela Emissora e debenturista, e ficará limitada ao total do saldo devedor das Debêntures e;
- (3) em virtude das deliberações referidas nos itens (1) e (2) acima, autorizar a Diretoria da Companhia a praticar todos e quaisquer atos necessários, incluindo a celebração de contratos e demais documentos, para a emissão de debêntures e à concessão de garantias a ela relacionadas.

A coligada Hercules S.A divulgou em 14 de novembro de 2013 no portal da CVM e publicará nos jornais DOE e Empresas e Negócios nos dias 21,22 e 23 de novembro de 2013 o edital de convocação para Assembleia Geral Extraordinária para aprovação de emissão de debêntures.

O Mundial S.A divulgou em 14 de novembro de 2013 no portal da CVM e publicará nos jornais DOE e Valor Econômico nos dias 21,22 e 23 de novembro de 2013 o edital de convocação para Assembleia Geral Extraordinária para aprovação de aquisição de debêntures.

\* \* \*

**Conselho de Administração**

Michael Lenn Ceitlin – Presidente  
Paulo Roberto Leke – Vice Presidente  
Adolpho Vaz de Arruda Neto – Conselheiro  
Jose Maria de Cesarino Henrique Soares – Conselheiro  
Edson Queiroz Barcelos Junior – Conselheiro

**Conselho Fiscal**

Paulo Fernando Gross – Conselheiro  
Pedro Paulo de Souza – Conselheiro  
Launer Oliveira Gonçalves – Conselheiro

**Diretoria**

Michael Lenn Ceitlin – Diretor Presidente e de Relações com Investidores  
Julio Cesar Camara – Diretor  
Marcelo Fagundes de Freitas – Diretor

TCCRC- RS 084547/O-0 SSP  
Ivanês Grison Souto  
CPF: 522.635.500-97